

Proc. W06001 12018 FLS. 102 Rub.

primeira solução. Deverão ficar livres de eventual risco de choques, resultantes principalmente, da passagem de veículos; máquinas, equipamentos e ferramentas. Antes de baixá-los à vala seu perfeito estado deve ser verificado, bem como seu interior, a fim de ser retirado todo corpo estranho. Se for necessário calçar os tubos, deve ser feito com terra e nunca com pedras.

A cada interrupção de trabalho a extremidade da tubulação deverá ser fechada com um tampão, para evitar a introdução de corpos estranhos e animais.

1.1.14 - Execução de Juntas

Para uma montagem correta das juntas observam-se as seguintes instruções:

PVC-PBA:

- 1- Limpar cuidadosamente, com estopa comum a bolsa do tubo e a ponta do outro;
- 2- Introduzir o anel de borracha no sulco da bolsa do tubo;
- 3- Aplicar lubrificante (água de sabão ou glicerina) no anel de borracha e na ponta do tubo:
- 4- Não usar óleos ou graxas, que podem atacar a ponta de borracha;
- 5- Introduzir a ponta chanfrada do tubo até o fundo da bolsa;
- 6- Fazer uma marca no tubo e depois recuar aproximadamente 1,00cm, folga necessária para dilatação e movimentação da junta.

1.1.15 - Ancoragens

 Todas as curvas, derivações, reduções, registros, etc., devem ser devidamente ancoradas. O dimensionamento dos blocos de ancoragem deve ser procedido



Proc. 40000 /20 // FLS. 703

levando em conta as características do solo a que deve transmitir os esforços e a grandeza desta, determinado pela pressão máxima na linha.

Os blocos podem localizar - se lateralmente ou embaixo das peças levando - se em conta que a taxa admissível na horizontal, isto é, na parede da vala deve ser considerada como a metade daquela admitida na vertical.

1.1.16 - Ensaios da Linha

Antes de completar o recobrimento da tubulação, cumpre verificar se não houve falha na montagem das juntas, conexões, etc., ou se não foram instalados tubos no transporte, manuseio, etc. Para executar esta verificação, recobrem - se as partes centrais dos tubos, deixando as juntas e ligações de conexões a céu aberto e procede - se o ensaio da linha. Este deve ser realizado de preferência, sobre trechos que, para a facilidade operacional, não excedem 500m em seu comprimento, aplicando-se a tubulação, peças especiais, etc., compreendidas nestes trechos, uma pressão hidrostática máxima, não devendo descer em ponto de canalização a menos de 1,00 kg/cm², e sem exceder a pressão que presidiu o dimensionamento das ancoragens e a pressão de ensaios dos tubos na fábrica, ou seja, a que determinou a classe dos mesmos.

1.1.17 - Enchimento da Vala

O espaço compreendido entre a base de assentamento do tubo e a altura de 58cm, acima da geratriz superior do tubo deve ser preenchido com aterro isento de pedra e corpos estranhos adensadas em camadas não superiores a 10cm, o restante do aterro deve ser feito de maneira que resulte uma densidade aproximadamente igual à do solo das paredes da vala, e também isento de pedras grandes ou corpos estranhos.

1.1.18 - Limpeza e Desinfecção



Proc/40600 /20 /20 /20 /20 Rub.

Antes de colocar a rede de distribuição em serviço as tubulações devem ser lavadas e desinfectadas com uma quantidade de cloro que produza uma solução de concentração mínima de 50 mg/L e deverá ser mantida em contato com as paredes internas dos tubos por no mínimo 24hs. Após este período a água deve conter no mínimo 25 mg/L de cloro ao longo da tubulação. A desinfecção deve acontecer sempre que o exame bacteriológico indicar.

Se, se pretende reduzir o tempo do contato pode-se utilizar uma solução contendo 100mg/l de cloro por um tempo de contato de 4hs ou uma solução de 200mg/l e um tempo de contato de 2hs.

2 - POÇO TUBULAR

2.1- Disposições Gerais

- O poço tubular deverá ser construído por empresa habilitada, sob responsabilidade técnica de geólogo ou engenheiro de minas, devidamente credenciado no CREA, em conformidade com o que dispõe a Decisão Normativa Nº 059, de 09 de maio de 1997, do CONFEA – Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia.
- A empresa deverá fornecer proposta técnica financeira acompanhada de cronograma físico e financeiro, para todas as fases da obra, tais como:
 - transporte, preparo do canteiro de obra e instalação de equipamentos e materiais;
 - perfuração do furo piloto e alargamento para o diâmetro do projeto
 - colocação do revestimento (tubos e filtros) e pré-filtro
 - limpeza e desenvolvimento

H



-LS. Rub. DO VALE i i zidela do V

ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE TRIZIDELA DO VALE
Av. Deputado Carlos Melo, Nº 1670 – Aeroporto
CNPJ Nº 01.558.070/0001-22

teste de produção

Nenhuma dessas fases poderá ser efetivada sem a presença ou o conhecimento prévio da fiscalização.

- Na fase de habilitação do processo licitatório a empresa deverá apresentar:
 - Catálogos com indicação da capacidade técnica dos equipamentos a serem utilizados, que atendam às exigências contidas no item 14.2 desta especificação ou atestado de execução de poço com profundidade e diâmetro(s) de perfuração igual ou superiores ao especificado, expedido por empresa pública ou privada, devidamente averbado pelo CREA.
 - Declaração expressa de que o licitante dispõe dos equipamentos, das unidades de apoio, do pessoal técnico em disponibilidade para a completa e satisfatória execução da obra, responsabilizando-se pela veracidade das informações prestadas.
- Apresentação, por parte da empresa executora, do Relatório Técnico Conclusivo, documento sem o qual a obra não poderá ser recebida, conforme modelos, anexos.

Prazo de Execução: o prazo para completa execução do poço tubular será o contido na proposta, respeitando o tempo máximo proposto no orçamento do poço e deverá ser contado a partir do recebimento da Ordem de Serviço.

2.2 - Equipamentos

A empresa habilitada deverá dispor de:

Sonda rotativa, para circulação direta, com capacidade de perfuração superior,
 no mínimo, a 1,5 vezes a profundidade prevista no projeto do poço:

16



Proc. 40000 /20 /20 Rub.

- Bomba de lama tipo pistão ou centrífuga capaz de permitir o bom desempenho da perfuração até a profundidade final prevista;
- Compressor de ar acoplado a motor elétrico ou diesel com capacidade mínima de 424,8 m³/h de ar efetivo e pressão de trabalho de 12,3 kg/cm², com tanque de armazenamento de ar com volume de, no mínimo, 150L.
- Conjunto moto-bomba submersível acionada por energia fornecida pela CEMAR ou de grupo gerador, com vazão e altura nanométrica iguais ou superiores as de projeto;
- Medidor de nível com fio numerado em intervalo de 1,00 em 1,00m;
- Kit de controle de fluído de perfuração composto de balança de lama, funil viscosímetro de Marsh, medidor de pH e medidor de teor de areia;
- Carro pipa com capacidade de 6.000L;
- Equipamentos outros e acessórios em quantidade suficiente para assegurar a execução dos serviços, sem paralisação ou atraso decorrente de sua falta.

2.3 - Material de Revestimento

Os materiais de revestimento (tubos e filtros) deverão ser em PVC aditivado, tipo Standard, para poço com profundidade até 200m, modelo DN 154 S (6")

A abertura das ranhuras dos filtros será definida através das curvas granulométricas das amostras selecionadas durante a perfuração, estando inicialmente previsto em 0,75mm.

Quando se tratar de revestimento em PVC aditivado, deverão ser cumpridas as recomendações a seguir:

- Tipo Leve: para poço com profundidade até 50m.





Proc. 4060 (120 FLS. 10) Rub.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TRIZIDELA DO VALE Av. Deputado Carlos Melo, Nº 1670 – Aeroporto CNPJ Nº 01.558.070/0001-22

Tipo Standard: para poço com profundidade entre 50 a 150m.

Tipo Reforçado: para poço com profundidade entre 150 e 300m.

Obs: Estes critérios serão obedecidos em conformidade com as garantias estabelecidas pelos fabricantes.

O revestimento do poço tubular obedece às seguintes normas:

NBR - 13.604-Filtros e tubos de revestimento para poços tubulares profundos;

API 5 L - Specification for line pipe

ASTM-A - 120-Standard specification for pipe, steel, black and hot-dipped zinccoated (galvanized) welded and seamless for ordinary uses;

DIN 2440 - Steel tubes medium-weight suitable for screwuing;

DIN 2442 - Steel tubes heavy-weight suitable for screwuing.

2.3.1 - Execução

Mobilização e Desmobilização

A mobilização consiste no transporte dos equipamentos (perfuratriz, compressor, carro-pipa, conjunto moto-bomba, etc), acessórios (hastes, comandos, brocas, tubulações e utensílios) e materiais (tubos, filtros, cimento bentonita ou polysafe, etc) para o canteiro do poço.

A desmobilização consiste no retorno dos equipamentos, ferramental e acessórios à sede da empresa.

16)



Rub.

Serviços Preliminares

Os serviços preliminares referem-se a limpeza do terreno, instalação do barraco, escavação dos tanques de sucção, sedimentação, canaletas e fossa negra.

O canteiro de serviço deve ser projetado e executado levando-se em conta a proporção e característica do poço tubular a ser perfurado, cuja locação será feita pelo fiscal, em área livre e desimpedida.

O local da perfuração deverá ser preparado para instalação da perfuratriz, ferramentas, acessórios, materiais, unidades de apoio, bem como para construção dos tanques de sucção, sedimentação e canaletas de escoamento do fluido de perfuração, fossa negra e manobras operacionais.

A disposição dos equipamentos, ferramentas, acessórios e materiais deverão obedecer a critérios de organização e praticidade, de modo a não prejudicar nenhuma das fases da construção do poço tubular.

As escavações dos tanques, canaletas e fossa negra deverão ser executadas, de acordo com as recomendações a seguir:

- tanque de sedimentação: volume correspondente a 50% do volume de material a ser retirado na perfuração do poço tubular (6,01m³);
- tanque de sucção: volume correspondente a 50% do volume do tanque de sedimentação (3,00m³);
- canaleta: volume correspondente às dimensões 10,00 x 0,20 x 0,15m (comprimento, largura e altura).

Após a conclusão da obra a empresa deverá retirar do local, às suas expensas, toda e qualquer sucata e detritos provenientes da construção do poço tubular, deixando a área completamente limpa, recompondo-a a sua condição original, de forma a restabelecer o bom aspecto local.



Proc. 40600 120 N FLS. 109 Rub.

2.3.2 - Profundidade

A profundidade prevista, inicialmente, será a definida no projeto do poço (orçamento do poço). Esta profundidade só poderá ser alterada com prévia

autorização da fiscalização.

A profundidade prevista no projeto deverá ser de 300,00m.

2.3.3 - Perfuração

A perfuração deverá ser efetuada no(s) diâmetro(s) e profundidade(s) estabelecida(s) no projeto do poço. Qualquer alteração no diâmetro e/ou na correspondente profundidade só poderá ser efetivada mediante autorização da

fiscalização.

Na elaboração do projeto do poço tubular admitir que, para evitar a formação de "pontes de cascalho" (embuchamento) na descida do pré-filtro e aumentar a eficiência deste na retenção de material fino, o diâmetro de perfuração deverá ser calculado pela fórmula:

Diâmetro de perfuração (mm) = 2 x Diâmetro do revestimento (mm) + 50.

A perfuração poderá ser inicialmente executada através de um furo piloto com posterior alargamento para o diâmetro do projeto.

O furo piloto deverá ter 8 1/2", com alargamento para 14 1/2".

A limpeza dos tanques e canaletas deverá ser constante para evitar, o retorno do material perfurado para dentro do furo, através da bomba de lama, a fim de não mascarar as amostras de calha.

1



Proc. 4000 120 18 FLS. 7000 Rub.

2.3.4 - Fluido de Perfuração:

O fluído deverá visar a performance na perfuração, limpeza, estabilidade e produtividade do poço. Salvo em condições especiais a lama deverá ser mantida dentro dos seguintes parâmetros:

- Densidade: entre 1,04 e 1,14 g/cm³;
- Viscosidade aparente: entre 35 e 45 segundos;
- Conteúdo de areia: inferior a 3% de volume;
- Filtrado: abaixo de 15,00cm³;
- pH: entre 7 e 9,5.

2.3.5 - Registro Diário

As seguintes informações deverão estar registradas, diariamente, no livro de obra existente no local de obra:

- Diâmetro da perfuração;
- Metragem perfurada e profundidade do poço no fim da jornada de trabalho;
- Litologia atravessada e avanço de perfuração;
- Brocas utilizadas;
- Material do fluído utilizado e registro de densidade, viscosidade, filtrado, pH e teor de areia.





CPL Trizidela do Vale Proc. (1000) (120 18 FLS.

2.3.6 - Amostragem

Deverá ser coletada amostra do material perfurado na canaleta de escoamento da lama, próximo ao furo, em intervalo de 1,00 em 1,00m. As amostras deverão ser secadas, desagregadas e dispostas em ordem crescente de perfuração em caixas numeradas com os respectivos intervalos de profundidade.

2.3.7 - Perfil Litológico

Após a constatação da profundidade final da perfuração e, com base nas informações registradas, será elaborado o perfil construtivo do poço, pelo geólogo ou engenheiro de minas da firma perfuradora, definindo as zonas aqüíferas e os intervalos produtores de água. Os relatórios técnicos finais dos poços deverão obedecer aos padrões da CAEMA e seus modelos são apresentados no capítulo anexos.

2.3.8 - Instalação de Revestimento

Ao longo do revestimento deverão ser acoplados guias centralizadores espaçados de 8,00 em 8,00m, com diâmetro externo inferior em 2" do diâmetro de perfuração. A instalação deverá obedecer a cuidados especiais, de modo a evitar deformações ou rupturas do revestimento, que possa comprometer ou dificultar a instalação do conjunto moto-bomba submersível. Obturar a extremidade inferior do revestimento com peça apropriada.

2.3.9 - Instalação de Pré-Filtro

A colocação do pré-filtro deverá ser feita paulatinamente, de modo a formar um anel cilíndrico contínuo entre a parede do furo e o revestimento. O pré-filtro será instalado por gravidade, com o fluído preparado adequadamente e circulando em





CPL - Trizidela do Vale Proc. 140001 120 18 FLS. Rub.

velocidade baixa, até que o pré-filtro atinja a profundidade de 12,00m. O adicionamento de pré-filtro deverá ser assegurado durante o desenvolvimento do poço.

2.3.10 - Vedação de Aqüífero

O processo de cimentação de qualquer espaço anelar deverá ser feito numa única operação contínua. O material utilizado na cimentação em situações normais deverá ser constituído de calda de cimento. Nenhum serviço poderá ser efetuado no poço durante as 48 h que se seguirem à cimentação.

2.3.11 - Proteção Sanitária

Deverão ser introduzidas no espaço anelar, duas colunas de tubo PVC DN 50, diametralmente opostos, cada coluna com 12,00m de comprimento, completando o pré-filtro até 10,00m de profundidade e preencher o espaço restante com argamassa de cimento-areia, traço 1:3.

Deverá ser construída laje de proteção na boca do poço, envolvendo o revestimento. Essa laje deverá ter declividade do centro para a periferia, com espessura mínima de 0,15m e área não inferior a 1,00m². O revestimento deverá ficar saliente 0,50m acima da laje.

2.3.12 - Limpeza e Desenvolvimento

No desenvolvimento do poço deverá ser aplicado o processo de pistoneamento ou ar comprimido.

No processo de pistoneamento, o embolo deverá ter diâmetro inferior em 1" do diâmetro do poço.



Proc. 4000 (120 1) FLS. 13 Rub.

No processo de ar comprimido o método a ser empregado é o de poço aberto.

2.3.13 - Teste de Produção

Na instalação do equipamento de bombeamento no poço, deverá ser colocada uma tubulação auxiliar, destinada a medir os níveis d'água, com sua extremidade inferior acima 1,00m do crivo da bomba. Na medição de vazão devem ser empregados dispositivos que assegurem uma determinação com relativa facilidade e precisão: para vazões de até 40 m³/h, deverão ser empregados recipientes de volume aferido de 200 a 220L, indeformados e em bom estado de conservação; vazões acima de 40 m³/h deverão ser determinadas por meio de sistemas contínuos de medida, tais como: vertedor, orifício calibrado, tubo venturi ou outros.

A tubulação de descarga da água deverá ser dotada de válvula de regulagem sensível e de fácil manejo, permitindo controlar e manter constante a vazão em diversos regimes de bombeamento. O lançamento da água extraída deverá ser feito a uma distância de 25,00m à jusante do poço.

Antes de dar início ao bombeamento, o operador deverá certificar-se da posição do nível da água original, efetuando, pelo menos, três medidas de nível, a cada meia hora.

As medidas de nível d'água no poço, durante o bombeamento, deverão ser efetuadas na seguinte frequência de tempo, a partir do início do teste.

0 – 10	1 min.	
(min)	MEDIÇÃO (min)	
INTERVALO DE TEMPO	FREQUÊNCIA DE	





CPL - Trizidela do Vale Proc. 1406001, 12018 FLS. Rub.

ESTADO DO MARANHÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE TRIZIDELA DO VALE

Av. Deputado Carlos Melo, Nº 1670 – Aeroporto

CNPJ Nº 01.558.070/0001-22

2 min.	
5 min	
10 min	
20 min	
30 min	
100 min	

O teste de vazão deverá ser iniciado com bombeamento à vazão máxima definida, num período mínimo de vinte e quatro horas. Uma vez terminado o teste à vazão máxima, deve-se proceder ao teste de produção.

O teste de produção deverá ser efetuado em quatro etapas de mesma duração, com vazões progressivas, em regime contínuo de bombeamento, mantendo-se a vazão constante em cada etapa. A passagem de uma etapa para outra deverá ser feita de forma instantânea, sem interrupção do bombeamento.

O plano de teste deverá prever um escalonamento de vazões de aproximadamente 40%, 60%, 80% e 100% da vazão máxima.

As medidas de vazão deverão ser efetuadas em correspondência com as de nível d'água. Não poderá haver variação de vazão superior a 10% durante o bombeamento.

2.3.14 - Desinfecção

A desinfecção final deverá ser feita mediante a aplicação de uma solução clorada em quantidade tal que se consiga uma concentração no poço de 50 mg/L de cloro

ESTADO DO MARANHÃO

Proc. 10 0600 120 18 FLS. Rub.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TRIZIDELA DO VALE Av. Deputado Carlos Melo, Nº 1670 – Aeroporto CNPJ Nº 01.558.070/0001-22

livre. Se a solução empregada for de hipoclorito de sódio a 10%, deverá ser aplicado meio litro para cada metro cúbico de água no poço.

Deve-se introduzir parte da solução no poço através de tubos auxiliares. O restante da solução deverá ser colocado pela boca do poço de modo a desinfectar o revestimento acima do nível d'água. A solução deverá permanecer no poço por um período não inferior a duas horas.

2.3.15 - Análises Físico-Química e Bacteriológica da Água

A coleta de água para análise físico-química deverá ser feita em garrafa de plástico limpa com volume de 3,00 a 5,00L. Antes da coleta deve-se lavar a garrafa com água do poço e, a seguir, fazer a coleta diretamente na boca do poço.

A coleta de água para análise bacteriológica deverá ser feita em frasco apropriado e seguir as recomendações do laboratório.

O prazo entre as coletas e a entrega das amostras no laboratório não deverá exceder a 24 h.

2.3.16 - Teste de Alinhamento

A verificação do alinhamento do poço, quando exigido, deverá ser feita mediante a introdução de um gabarito de 12,00m de comprimento e diâmetro de 25,40mm menor que o diâmetro de revestimento do poço. O gabarito deverá deslizar livremente em toda a extensão da câmara de bombeamento. O custo desta operação será de inteira responsabilidade da empresa habilitada.

Concluídos todos os serviços, o poço deverá ser lacrado com chapa soldada, tampa roscável ou outro dispositivo de modo a evitar possíveis obstruções ou contaminação.



ESTADO DO MARANHÃO PREFEITURA MUNICIPAL DE TRIZIDELA DO Av. Deputado Carlos Melo, Nº 1670 - Aeroporto

CNPJ Nº 01.558.070/0001-22

CONSTRUÇÃO DE OBRAS CIVIS (CUBÍCULO DE QUADRO DE COMANDO)

1 - Limpeza do Terreno

Este serviço será executado de modo a deixar completamente livre, não só toda a área do canteiro da obra, como também os caminhos necessários ao transporte de materiais.

Constará de capinação, destocamento e derrubada de árvores que possam prejudicar os trabalhos de construção, removendo-se todos os entulhos.

2 - Locação da Obra

Será executada por meio de banquetes, onde se fixará pregos na direção dos eixos de paredes ou pilares, tudo de acordo com as dimensões do projeto.

Deverão ser observados os níveis indicados nos cortes do projeto, fixando-se previamente, a R.N. geral a obedecer.

3 - Escavações

Serão executadas de modo a proporcionar o máximo de rendimento em função do volume de terra a remover e das dimensões, natureza e topografia do terreno.

Quando necessário, os locais escavados deverão ser escorados adequadamente de modo a oferecer segurança aos operários.

Quando for o caso, o esgotamento das cavas de fundações será feito através de bombas, salvo, quando a quantidade a esgotar for diminuta, quando então usarse-á processo manual com baldes.

4 - Reaterro



CPL - Trizidela do Vale Proc. 4060 0 120 17 FLS. Rub.

Será executado com material arenoso isento de substâncias orgânicas, em camadas sucessivas de 0,20 m, convenientemente molhadas e aplicadas, manual

ou mecanicamente.

Será adotado igual método para o reaterro das áreas remanescentes das

escavações onde for necessário regularizar o terreno.

5 - Concreto estrutural

O concreto armado utilizado na obra terá uma resistência mínima de 20 Mpa.

O concreto será confeccionado no próprio canteiro, em betoneira no traço 1:2:3

(cimento, areia e brita).

O lançamento será feito de forma manual (com baldes e carro de mão), cabendo

sempre ao engenheiro residente verificar durante todo processo de concretagem

a quantidade de materiais empregados na confecção do concreto (areia, cimento,

brita e água), no intuito de garantir a trabalhabilidade e a resistência final do

concreto aos 28 dias.

6 - Fôrma

Devem-se adaptar exatamente as dimensões das peças da estrutura projetada a serem construídas de modo a não se deformarem, sensivelmente, sob a ação das

cargas e pressões internas, do concreto fresco.

As escoras quando roliças, terão diâmetro mínimo de 3", e só poderão ter uma

emenda, não situada no seu terço médio.

Os escoramentos com mais de 3,00 m de altura deverão ser contraventados.

Antes do lançamento do concreto, será procedida a limpeza das formas,

molhando-se as mesmas até a saturação.

7 - Desfôrma

O tempo de desfôrma para pilares será de 3 dias;

K)



CPL - Trizidela do Vale Proc. 140606/ 120 FLS. Rub.

- Para vigas (faces laterais e fundo) 7 dias;
- ♦ Para lajes 14 dias;
- ♦ O descimbramento das lajes e vigas será feito do meio do vão para os apoios.

8 - Armaduras

As barras das armaduras devem ser dobradas rigorosamente de acordo com os detalhes do cálculo estrutural, colocadas nas formas e posições, sendo amarradas com o auxílio de arame preto n.º 18. Por ocasião da concretagem os ferros deverão está perfeitamente limpos, isentos de ferrugens, graxa, óleo ou lama.

O recobrimento das armaduras será garantido por espaçadores de plásticos (polietileno), sendo admitido o recobrimento do projeto do cálculo estrutural em 1,5 cm.

Sempre utilizar vibradores de imersão para impedir a segregação do concreto.

9 - Fundações

Nas fundações serão lançados lastro de concreto simples para embasamento de fundo de vala, no traço 1:2:2, atingindo um fck – 11 Mpa.

As fundações dos reservatórios serão fundações rasas do tipo sapata, em forma piramidal. O fck utilizado para as fundações será de 20 Mpa, a tensão máxima do solo para projeto é de 1,5 kg/cm².

10 - Pavimentação

Serão executados lastros de impermeabilização de concreto simples com pedra preta com cimento e areia no traço de 1:3:4 espessura de 7 cm.

Piso cimentado liso: será com argamassa de cimento e areia traço 1:3 e espessura de 2,5 cm.



Proc. MOGOD 120 18 Proc. MOGOD 120 120 18 Proc. Rub.

Calçada de proteção: será com piso cimentado liso sobre matacoado com, pedra preta.

11 - Alvenaria

As alvenarias de paredes para as fundações serão executadas com pedras graníticas de boa qualidade, com as dimensões para suportar as cargas a elas impostas.

As pedras serão rejuntadas com argamassa de cimento e areia no traço 1:4 e a execução dever ser cuidadosa, de modo a evitar o aparecimento de valas que possam vir a prejudicar a estrutura.

As alvenarias para o embasamento e para as paredes deverão se executadas com tijolos maciços ou furos de boa qualidade, sonoros, bem cozidos e de arestas viva.

As fiadas deverão ficar perfeitamente niveladas e as paredes ter prumo perfeito e os cantos em ângulos retos, sendo obedecidas rigorosamente às dimensões e os pé-direitos indicados no projeto.

Antes de assentados, os tijolos devem ser abundantemente molhados.

Os tijolos serão rejuntados com argamassa de cimento e areia no traço mínimo 1:10 e as juntas não devem ter espessura superior a 1,5 cm.

Onde for indicado no projeto o emprego de combogós, estes devem ser de boa qualidade e assentados com argamassa de traço idêntico ao emprego no assentamento dos tijolos.

12 - Revestimento de Paredes

Os revestimentos só deverão ser iniciados após a completa "pega" da argamassa das alvenarias e de embutimento das canalizações e água, esgotos e eletricidade.

H



Proc. U0600 /20 Proc. Rub.

Serão empregados os seguintes tipos de revestimentos, com respectivas argamassas e variantes destas:

- Chapisco Argamassa de cimento e areia no traço 1:4
- Reboco Argamassa de cimento e areia no traço 1:3

Todas as superfícies a revestir, serão previamente chapiscadas, jogando-se a argamassa à colher, com forma suficiente para se conseguir uma boa aderência.

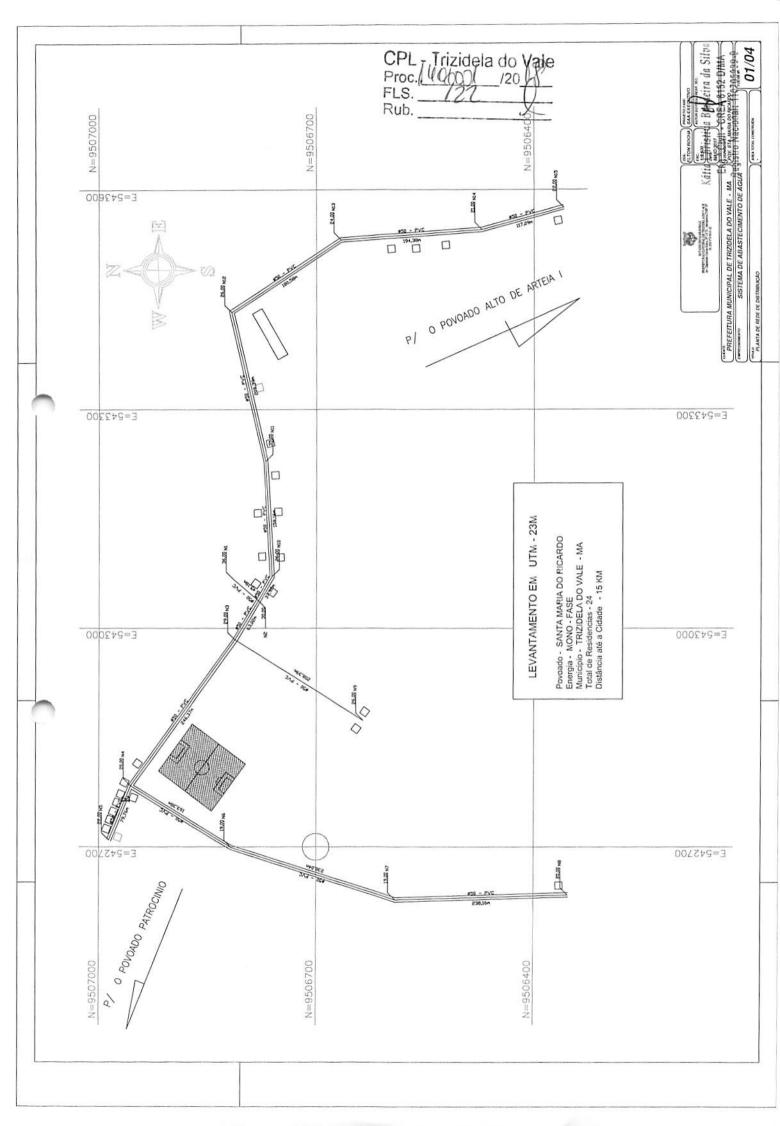


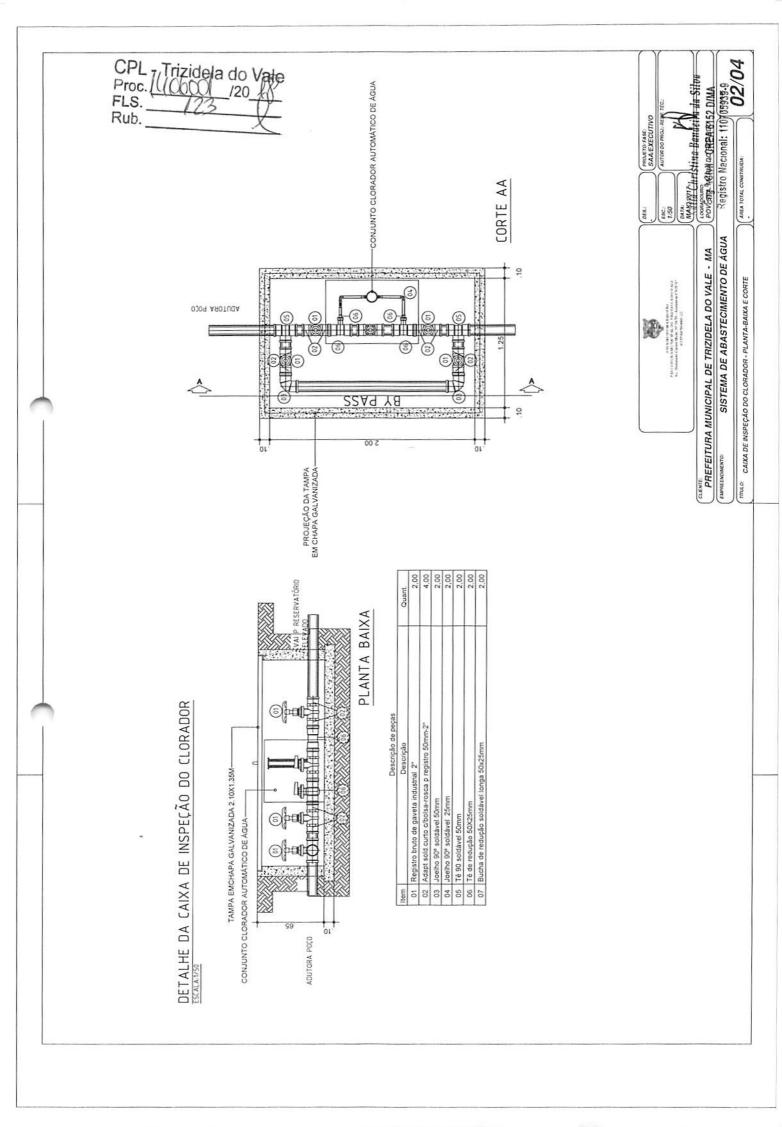


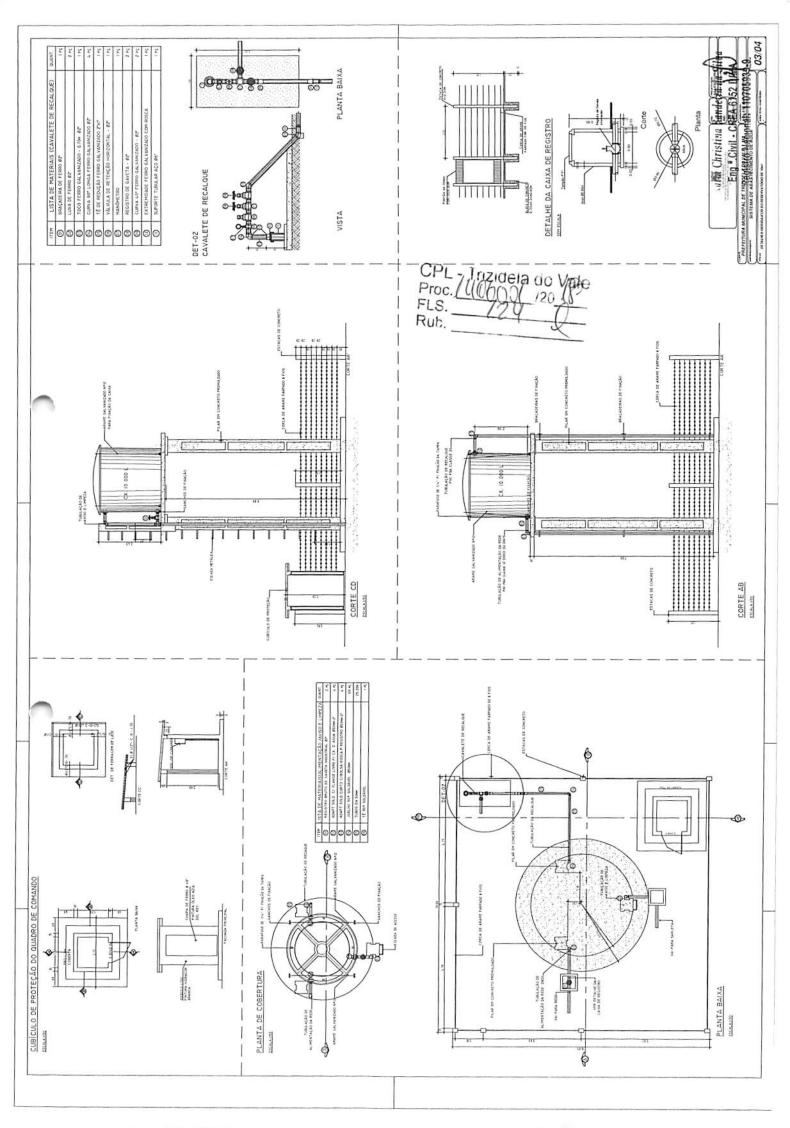
Proc. 1 U000 120 Proc. 120

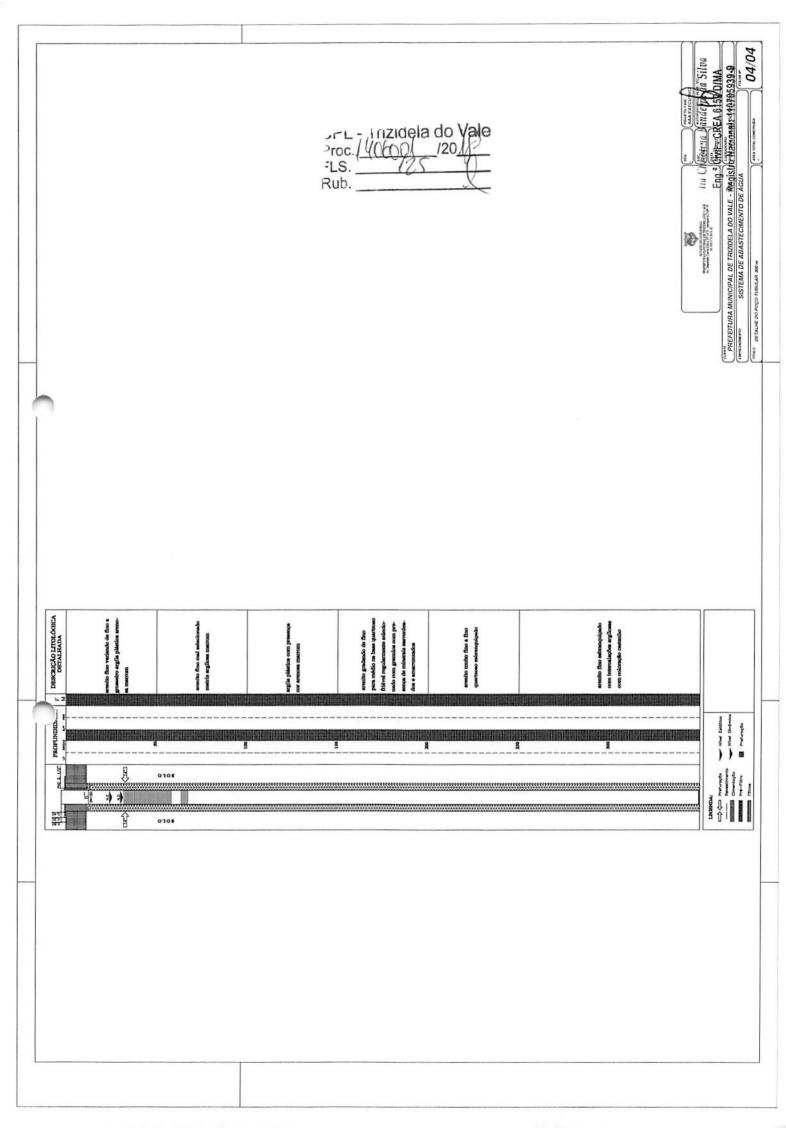
ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE TRIZIDELA DO VALE
Av. Deputado Carlos Melo, Nº 1670 – Aeroporto
CNPJ Nº 01.558.070/0001-22

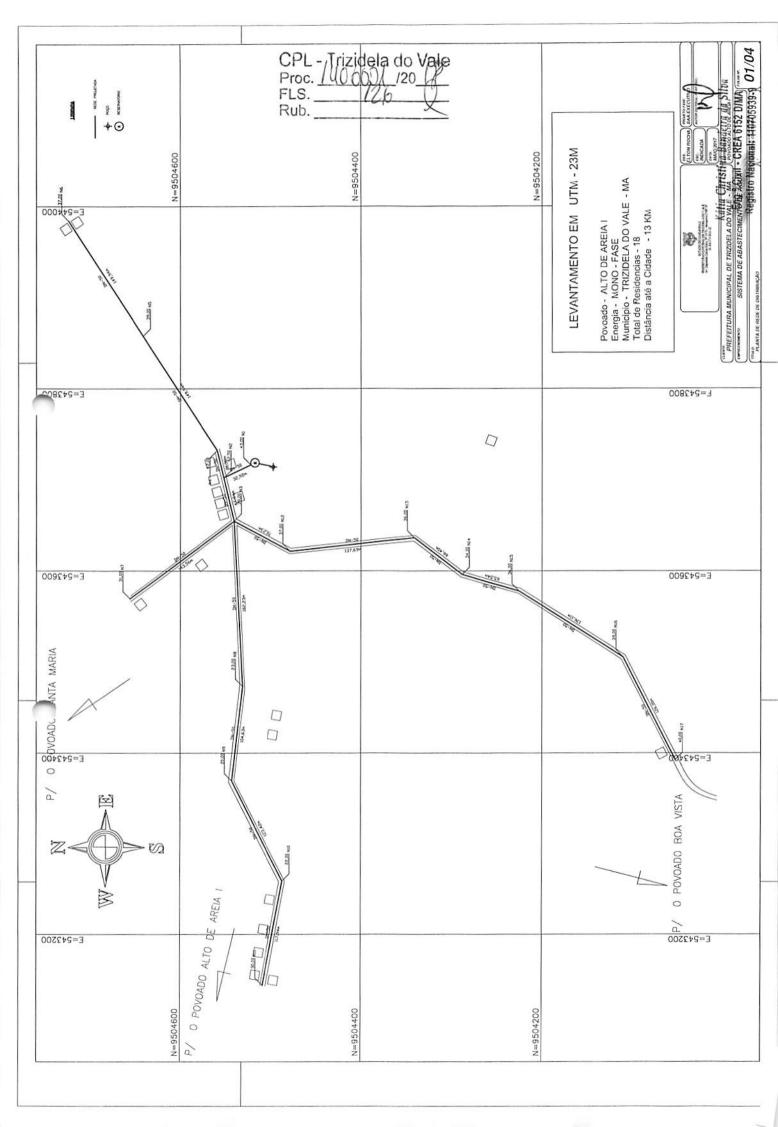
PLANTAS E ANEXOS CAPÍTULO VII

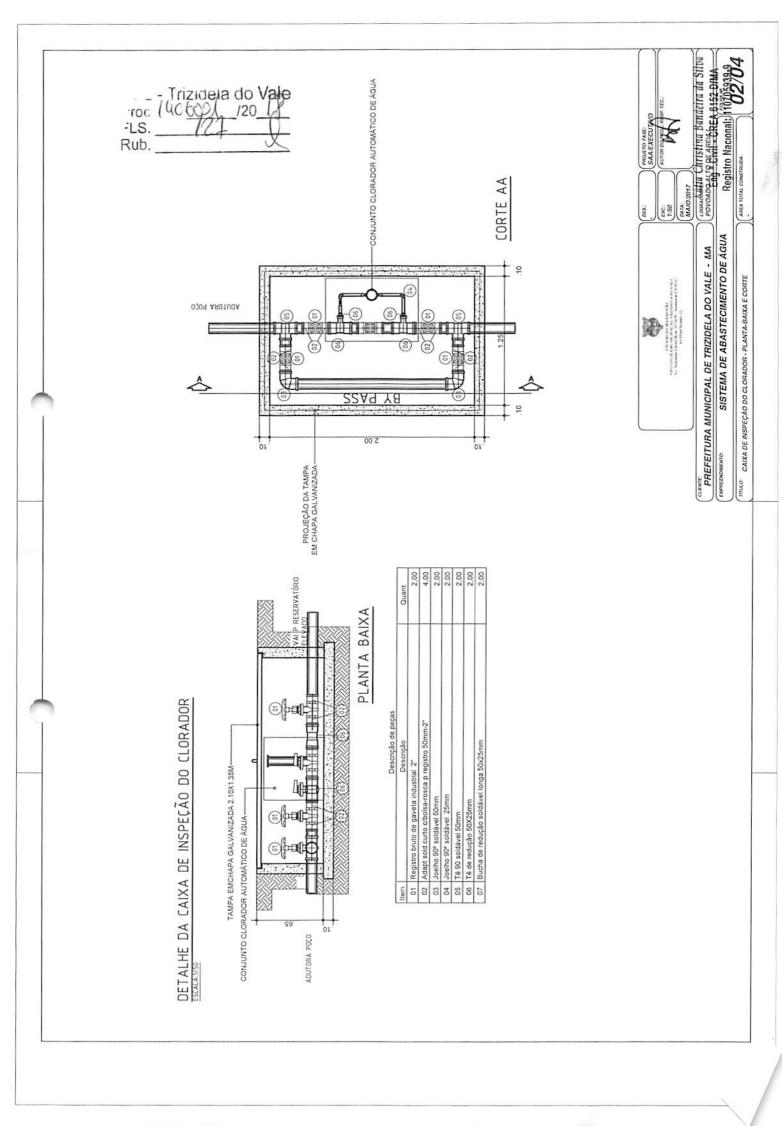


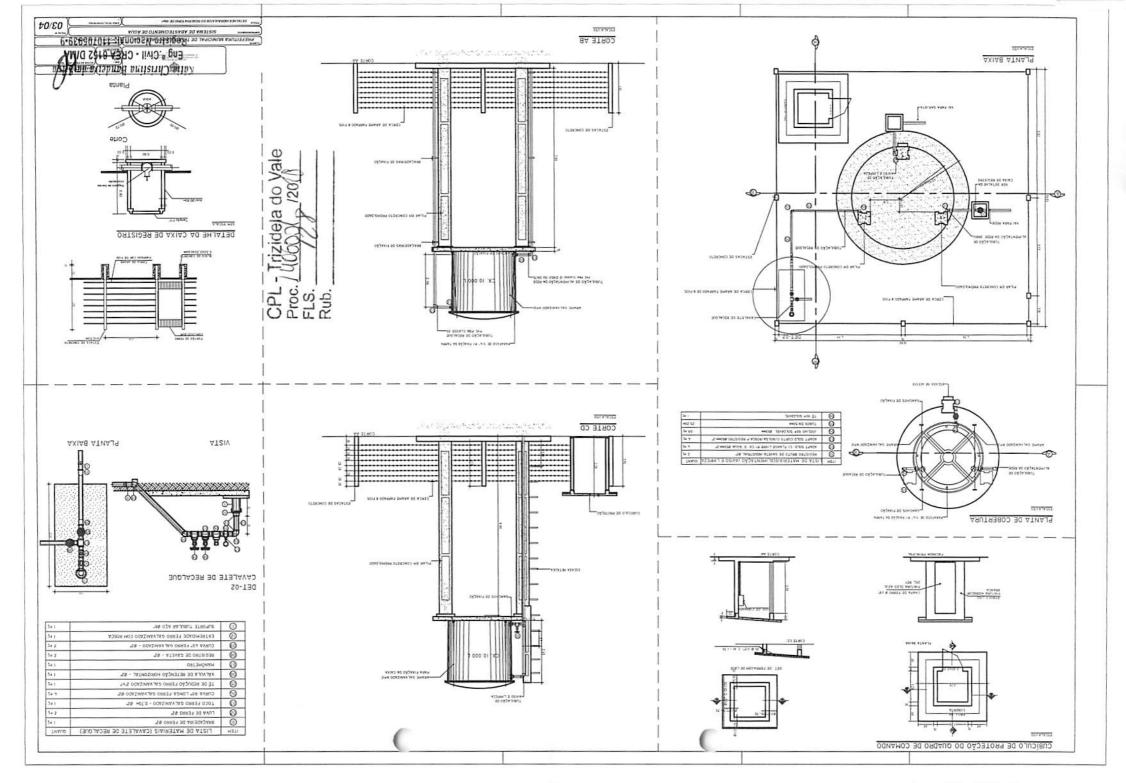


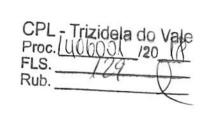






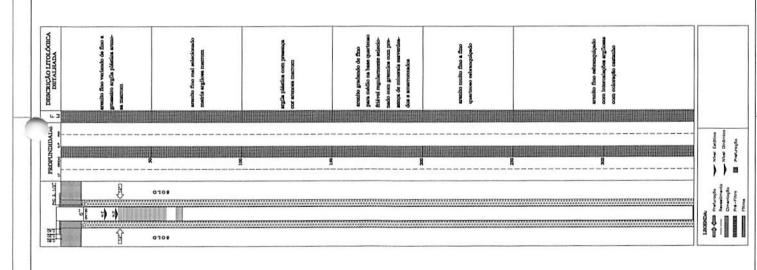


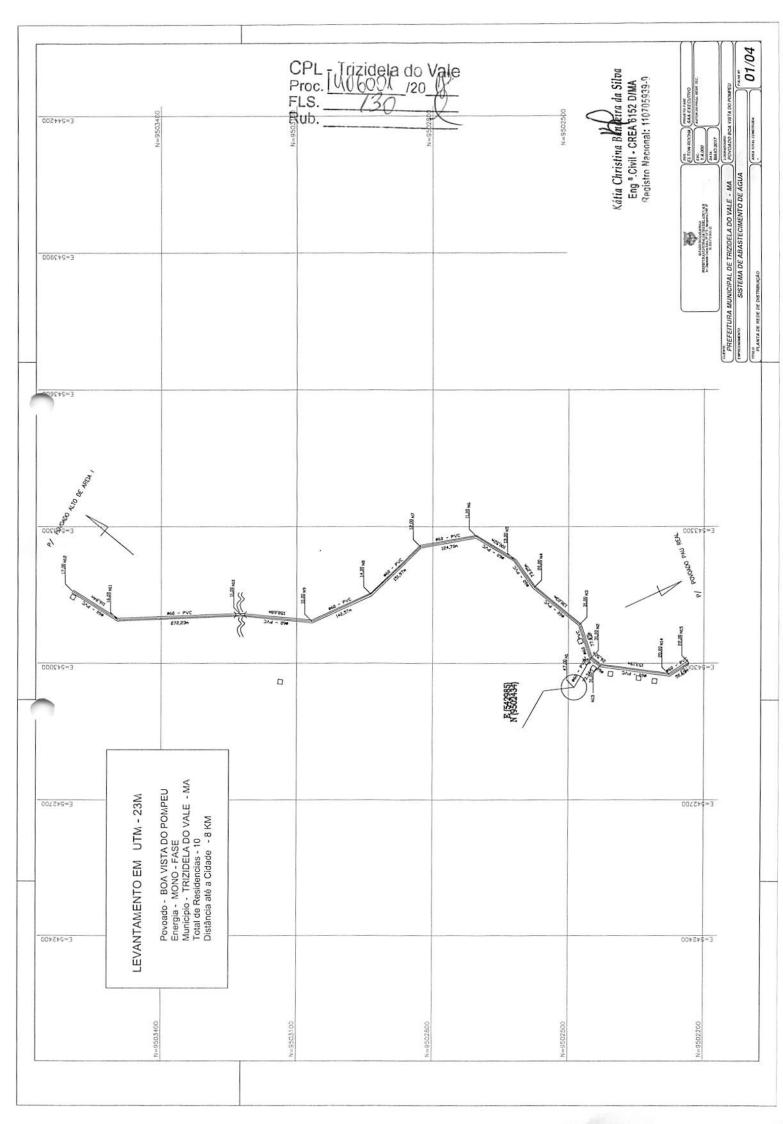




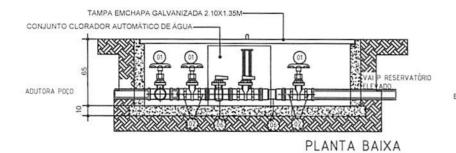
Kátia Christ (1984) deira da Silva Eng ⁹.Civil - CREA 6152 DIMA Registro Nacional: 110705939.9





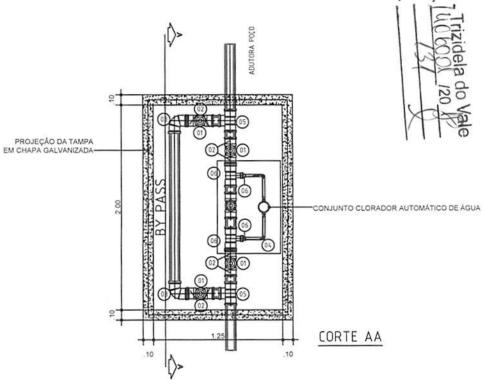


DETALHE DA CAIXA DE INSPEÇÃO DO CLORADOR



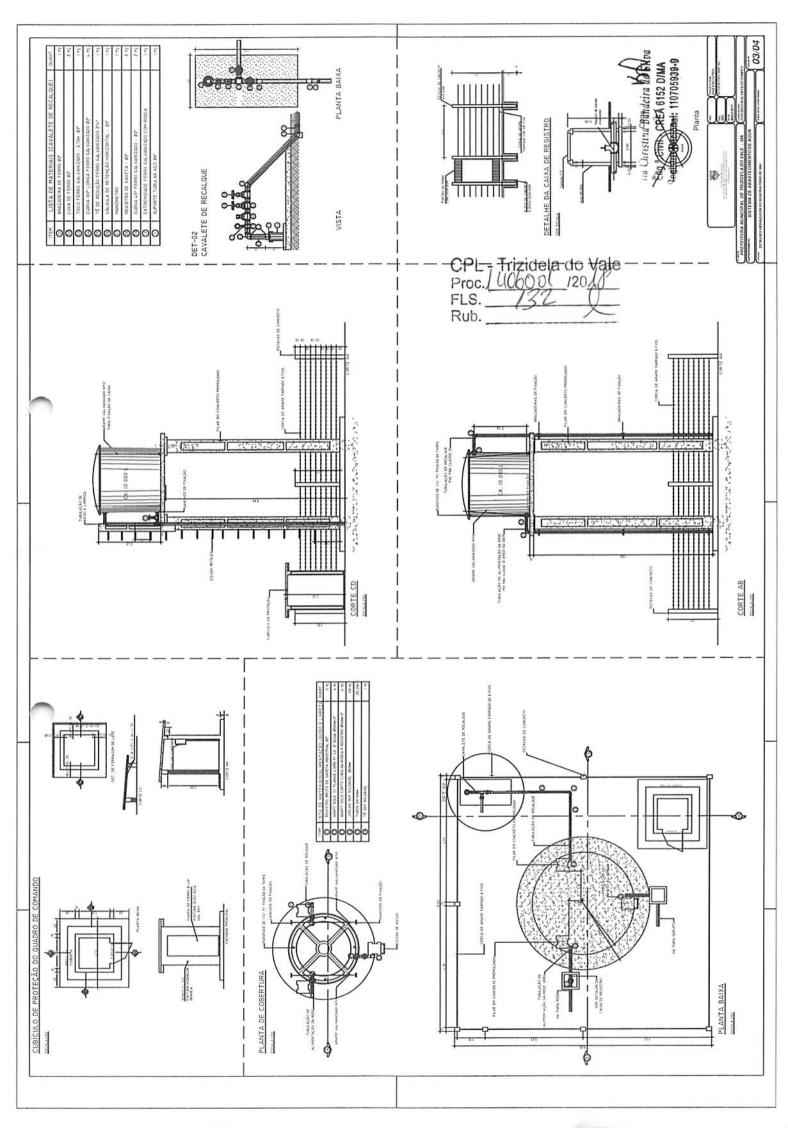
Descrição de peças

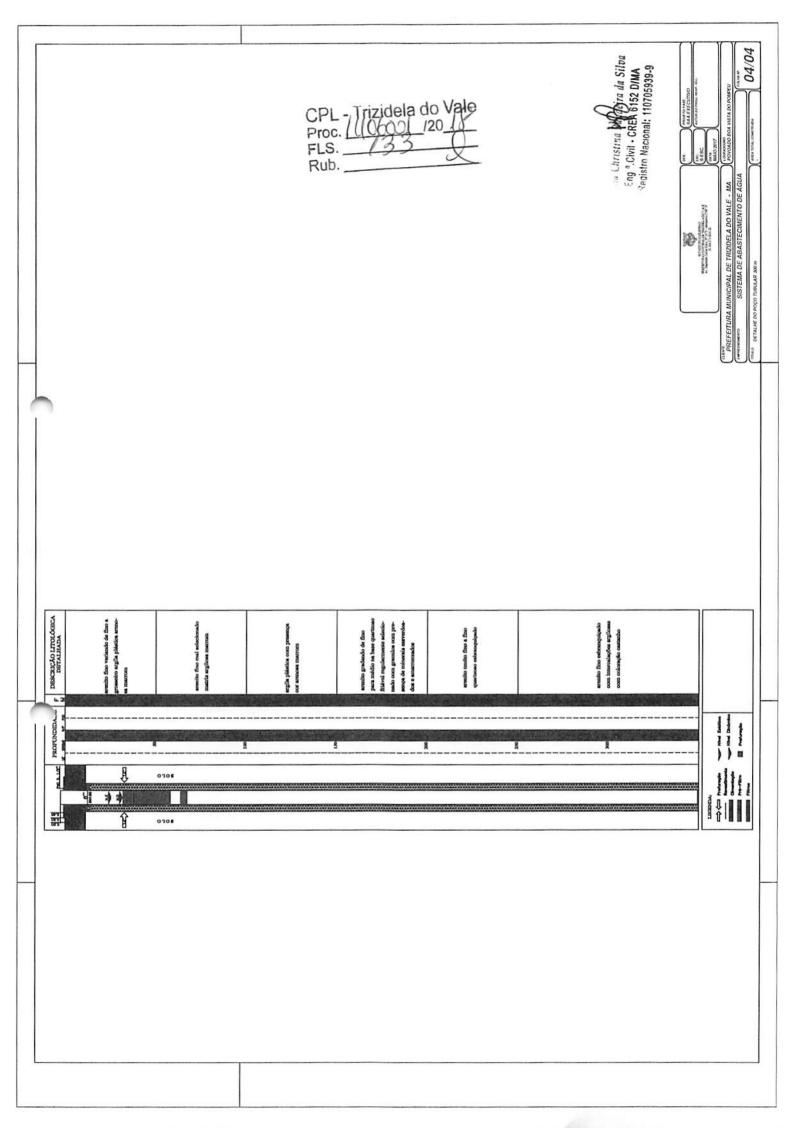
Item	Descrição	Quant
-		
01	Registro bruto de gaveta industrial 2"	2,00
02	Adapt sold.curto c/bolsa-rosca p registro 50mm-2"	4,00
03	Joelho 90° soldável 50mm	2,00
04	Joelho 90° soldável 25mm	2,00
05	Tê 90 soldável 50mm	2,00
06	Tê de redução 50X25mm	2,00
07	Bucha de redução soldável longa 50x25mm	2,00

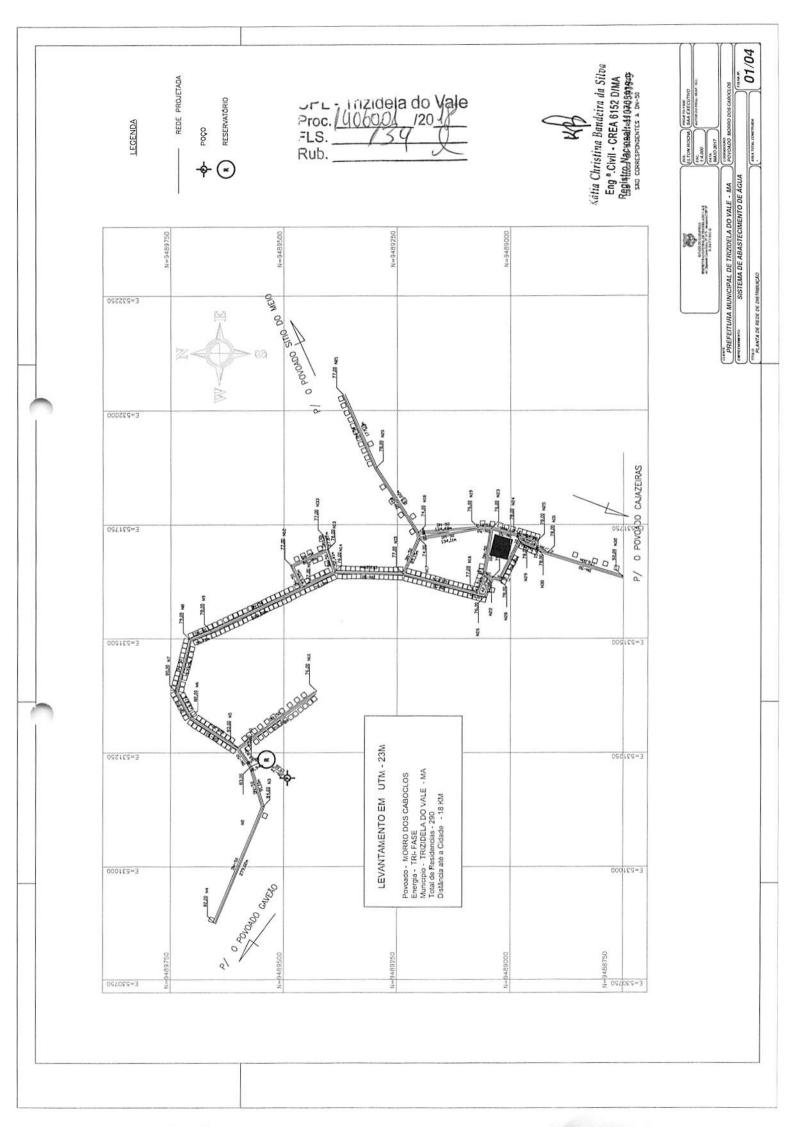


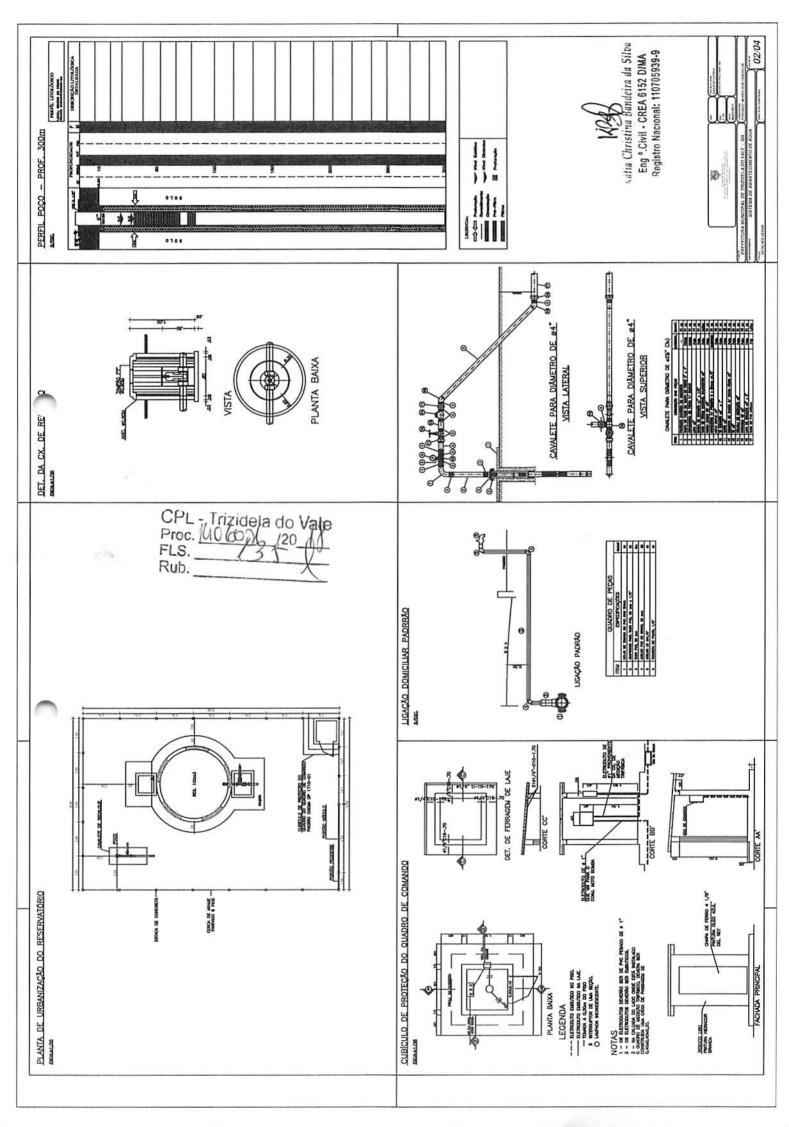
Kátia Christi ka Haydeira da Silva Eng ª.Civil - CREA 6152 D/MA Registro Nacional: 110705939-9

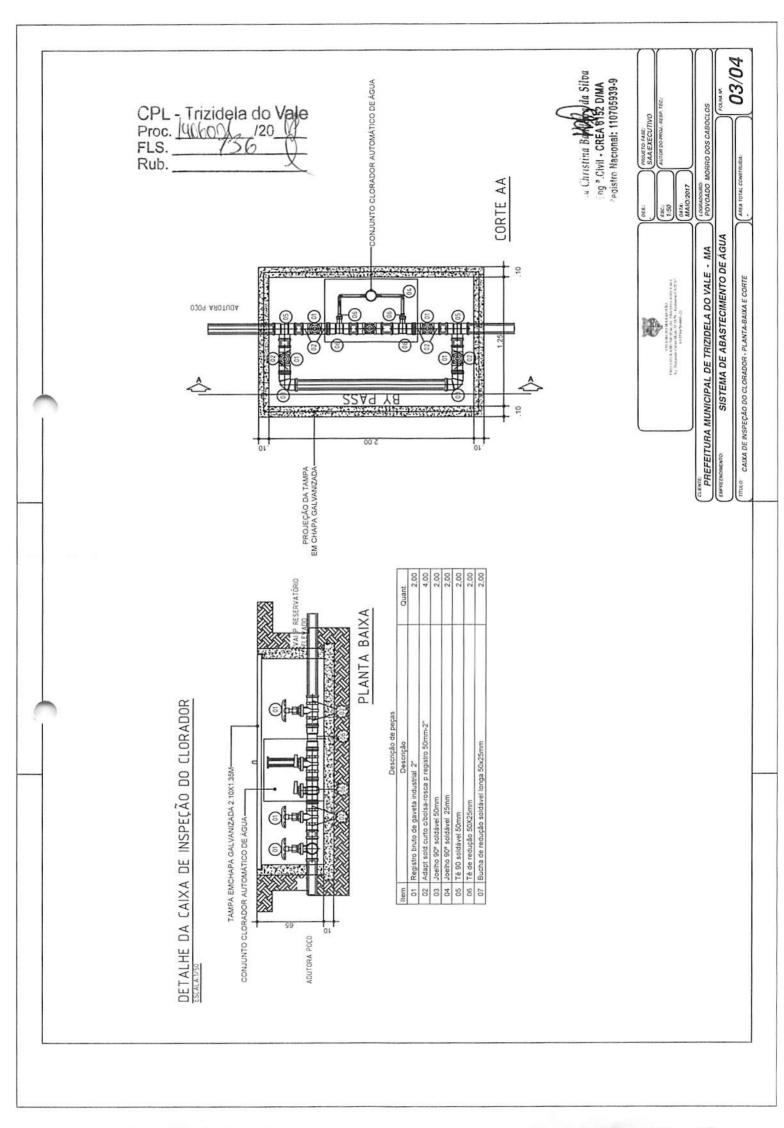


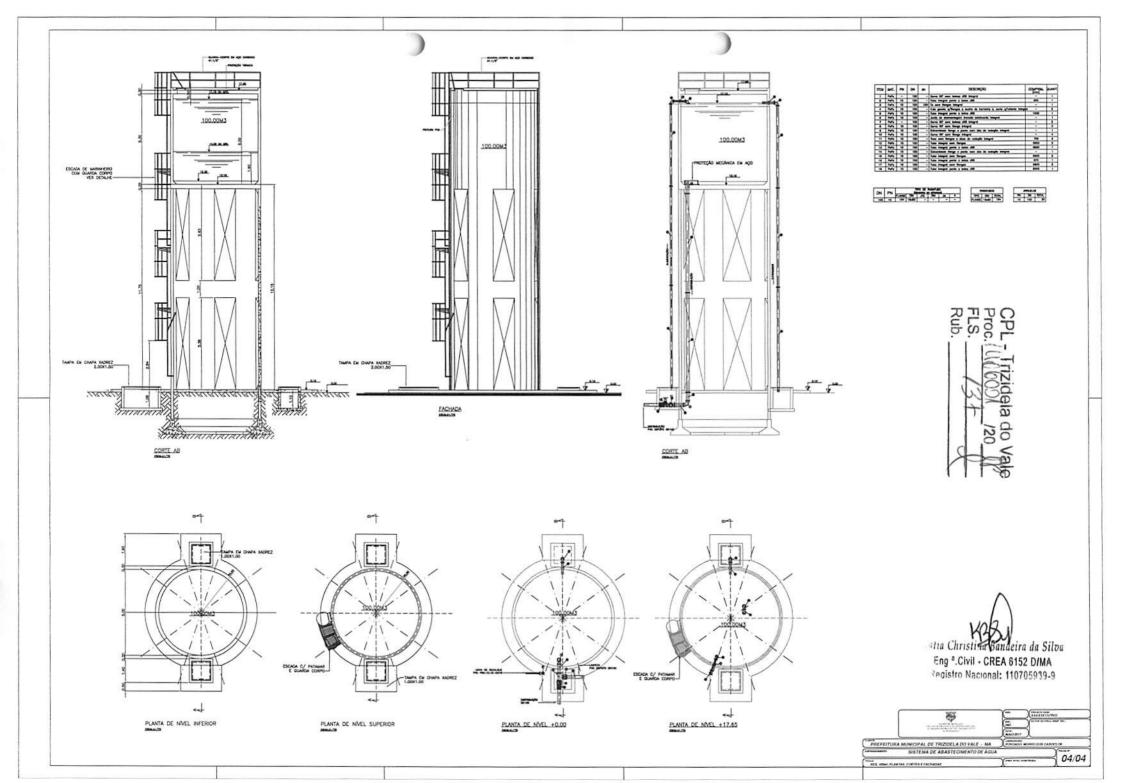


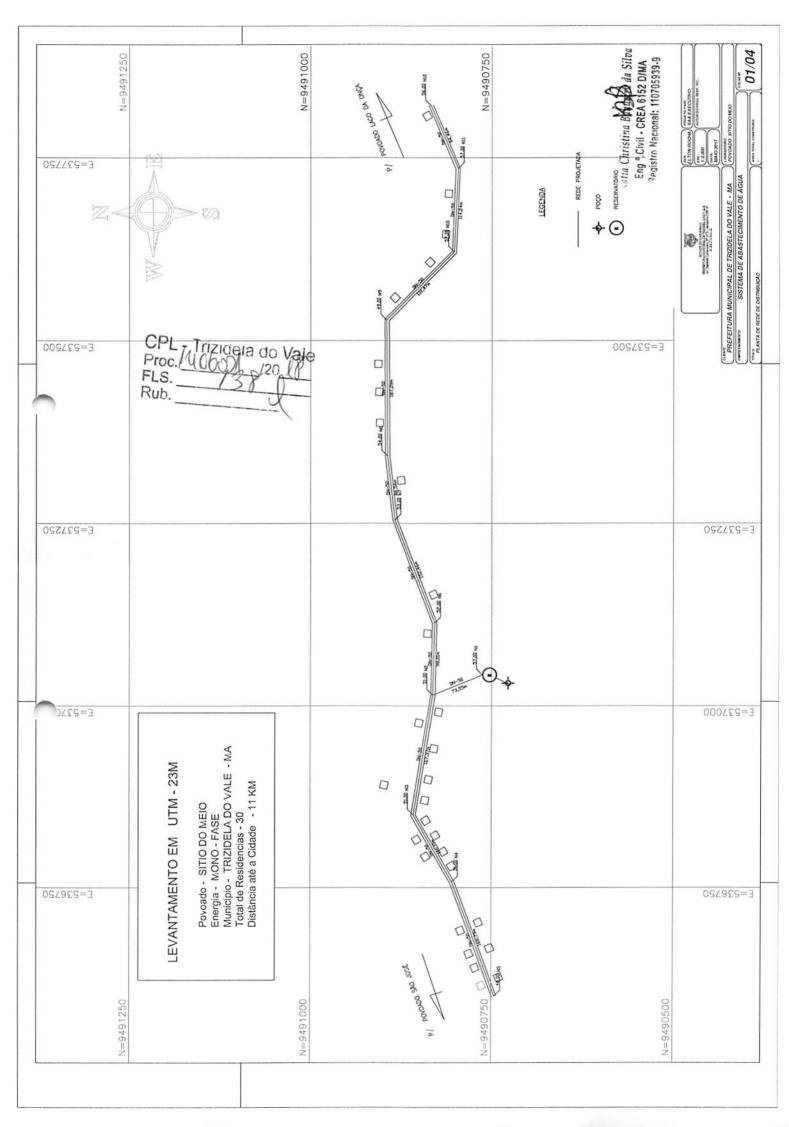


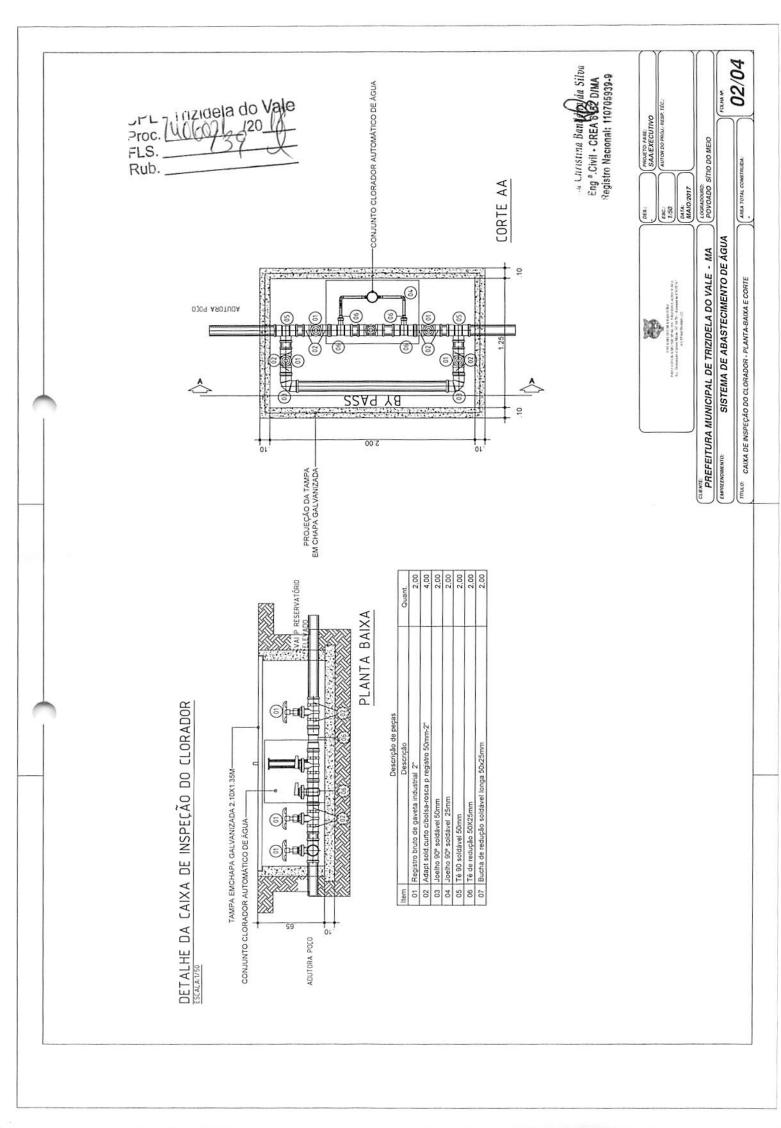


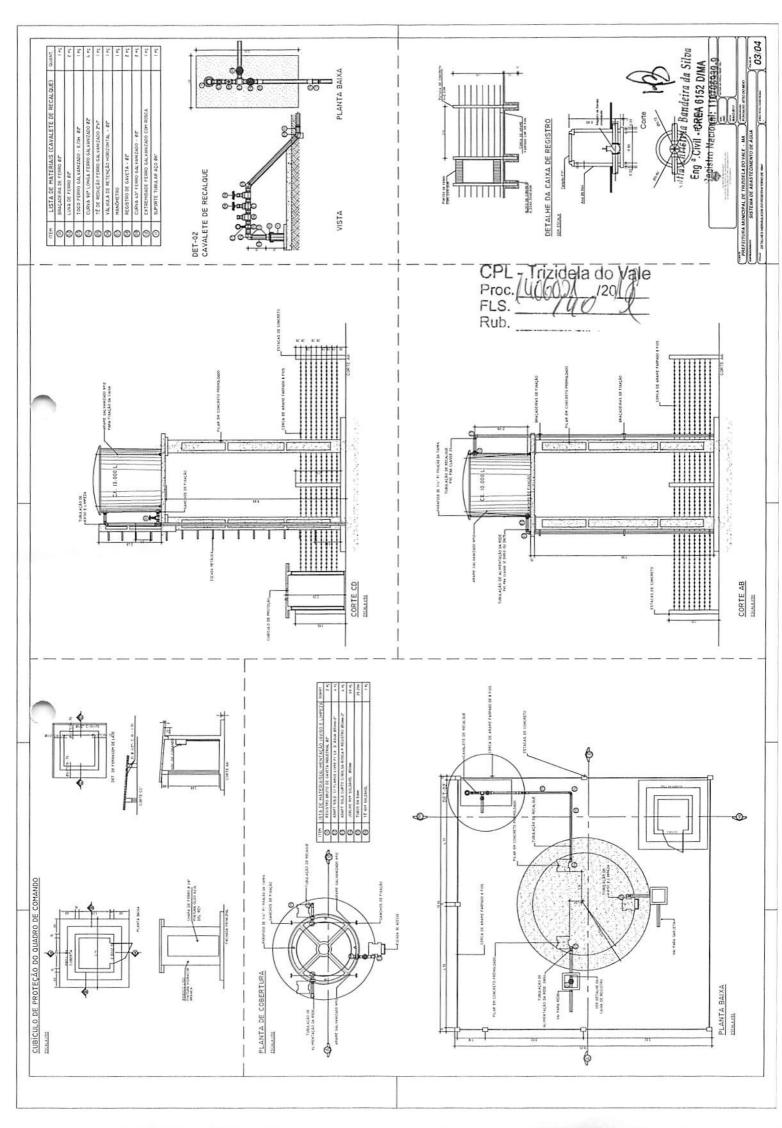


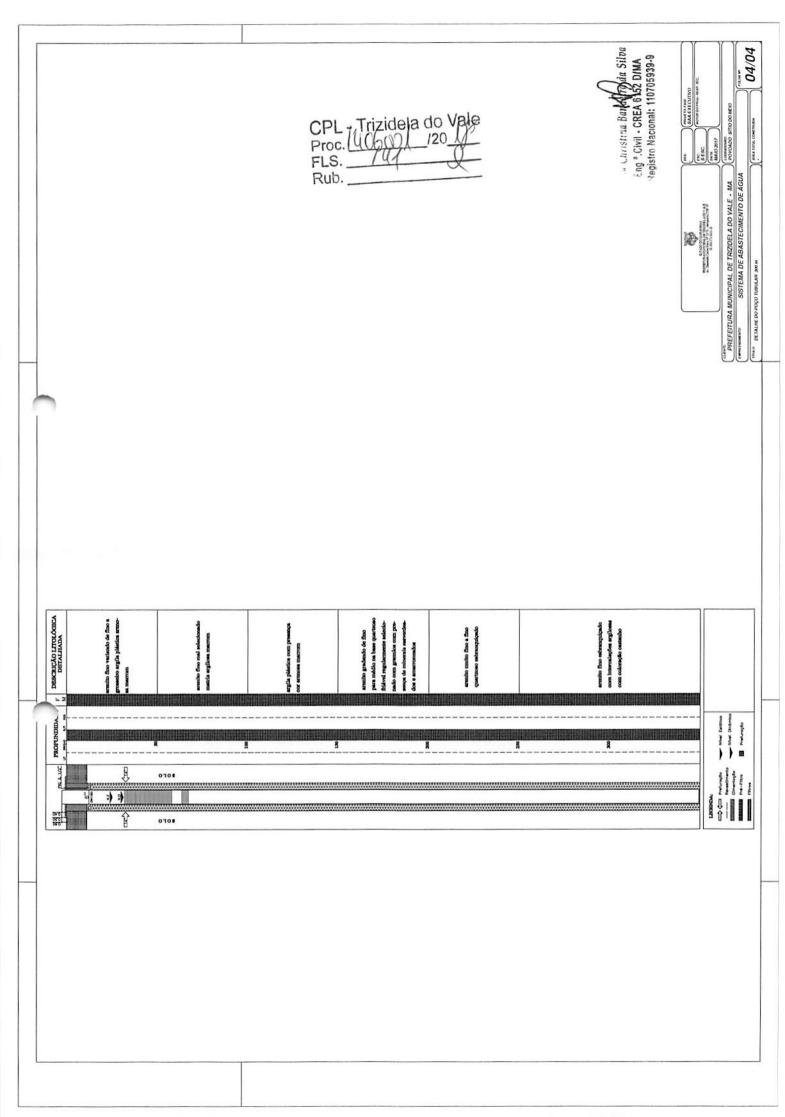


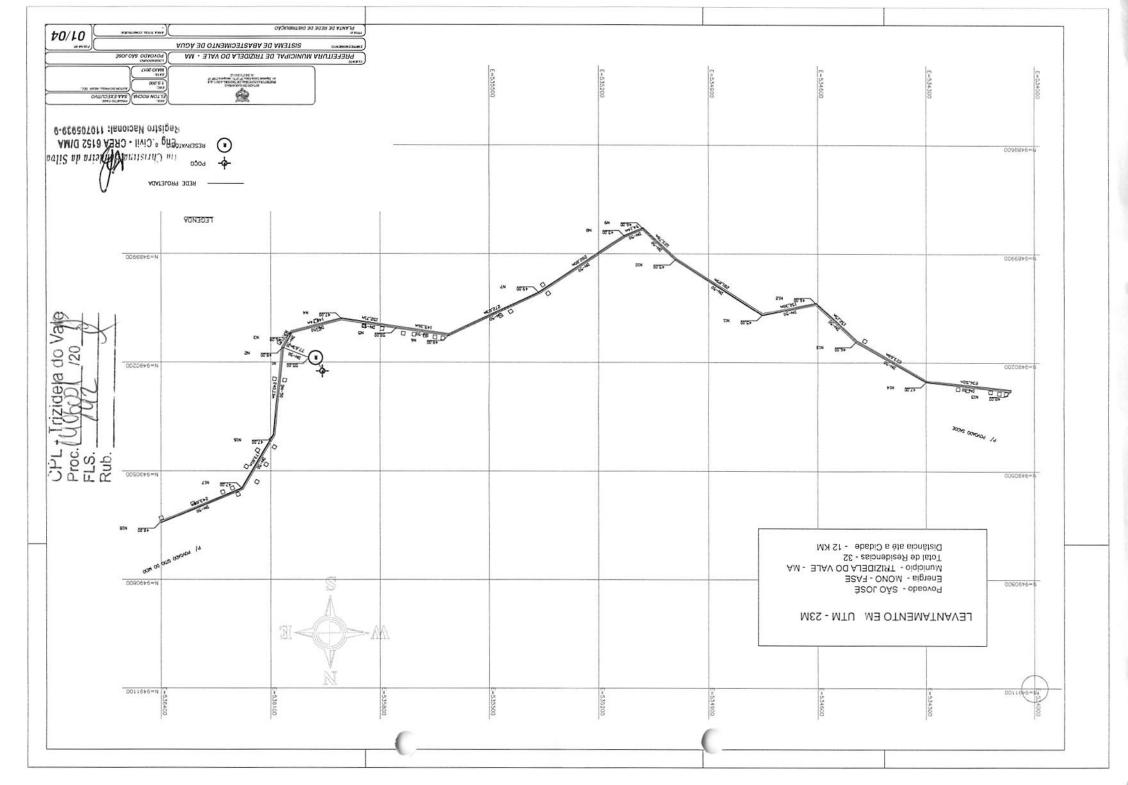


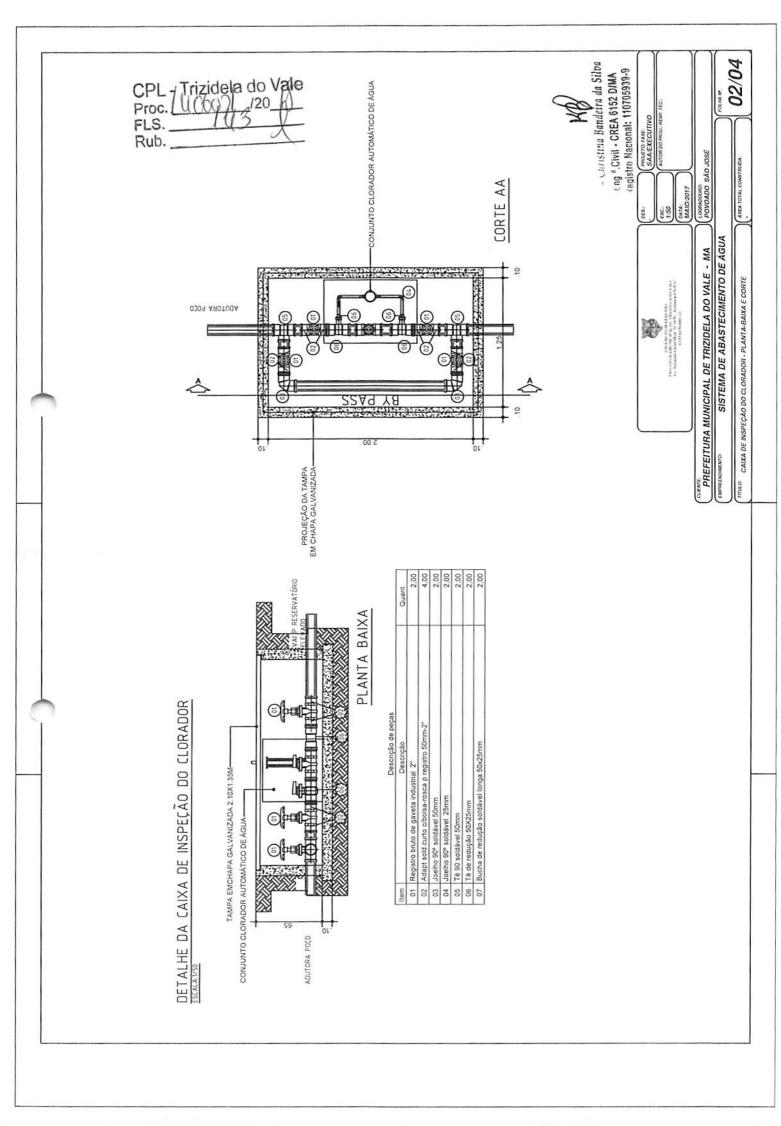


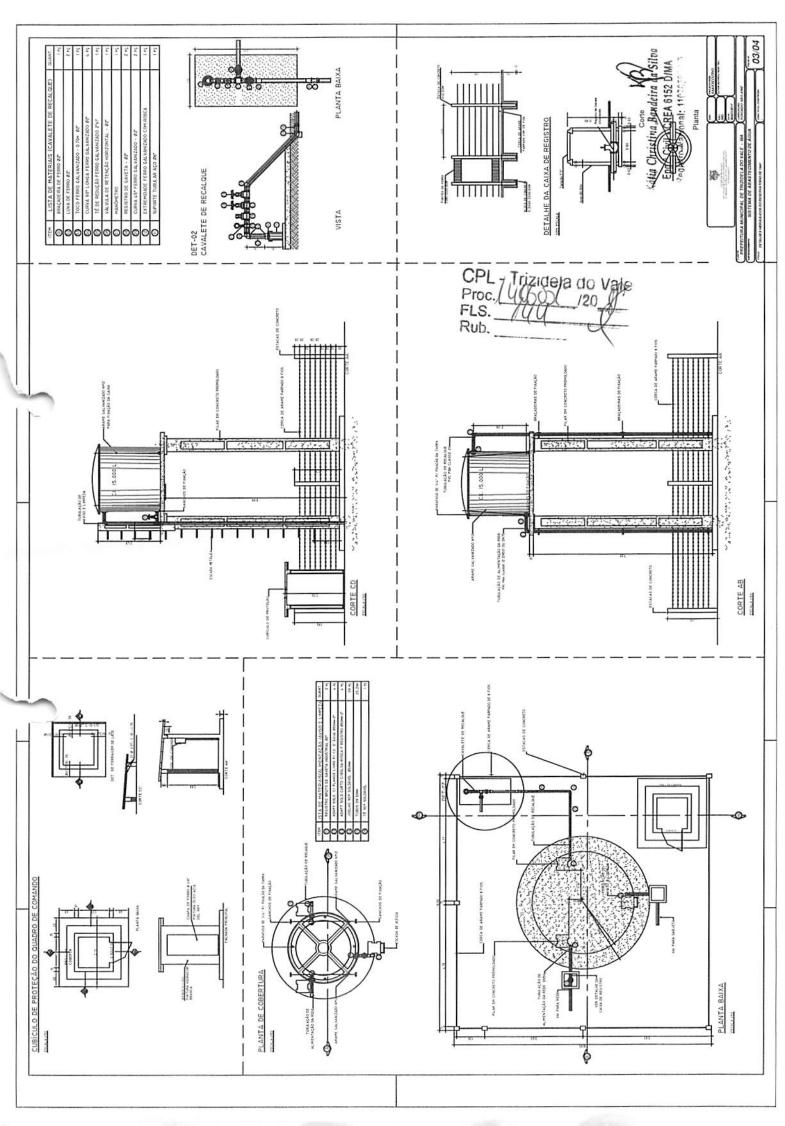


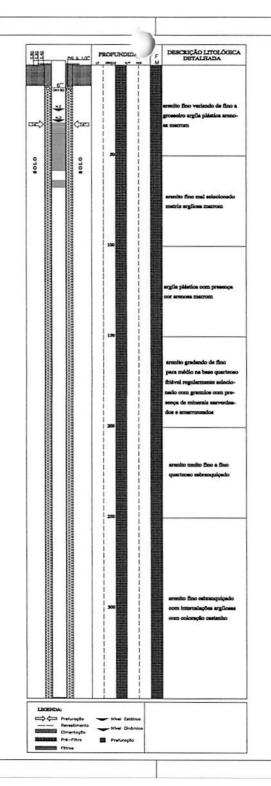












eng °.Civil - CREA 6152 DIMA Registro Nacional: 110705939-9



PROBTO FAME SAA EXECUTIVO S ESC. DATA MAIO-2017

PREFEITURA MUNICIPAL DE TRIZIDELA DO VALE - MA SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

TITALO DETALHE DO POÇO TUBULAR 300 m

04/04



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART CREA-MA Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

ART OBRA / SERVIÇO Nº MA20180171479

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado do Maranhão

		Proc. / (160) FLS/U/6 Rub.	SUBSTITUIÇÃO à M. à 00 Vale 120	, 12010010
1. Responsável Técnico		rab.		
FABIO DE SOUSA SAMPAIO Título profissional: ENGENHEIRO CIVI	ıL		RNP: 060906107-0	
2. Contratante				
Contratante: PREFEITURA MUNICIPAL	DE TRIZIDELA DO VALE		CPF/CNPJ: 01.558.070/0	0001-22
AVENIDA DEPUTADO CARLOS MELO			N°: 1670	
Complemento:		Bairro: AEROPORTO	CEP: 65727000	
Cidade: Trizidela do Vale		UF: MA	CEP. 65727000	
País: Brasil	2 4			
Telefone:	Email:			
Contrato: Não especificado	Celebrado em:	OA HUDIDICA DE DIBEITO BUBI I	20	
Valor: R\$ 3.028.251,67	Tipo de contratante: PESSO	DA JURIDICA DE DIREITO PUBLIC	~~	
Ação Institucional: Moradia Popular				
3. Dados da Obra/Serviço				
Proprietário: PREFEITURA MUNICIPAL	L DE TRIZIDELA DO VALE		CPF/CNPJ: 01.558.070/	0001-22
POVOADO MORRO DOS CABOCLOS, DE AREIA I, BOA VISTA DO POMPEU	SÃO JOSÉ, SÍTIO DO MEIO, SAN		N°: S/N	
Complemento:		Bairro: ZONA RURAL	CEP: 65727000	
Cidade: TRIZIDELA DO VALE		UF: MA	CEP. 65727000	
Telefone:	Email:			
Coordenadas Geográficas: Latitude:				
Data de Início: 07/03/2018	Previsão de término: 07/06/	2018		
Finalidade: Infraestrutura				
Finalidade: Infraestrutura 4. Atividade Técnica				122 9212
4. Atividade Técnica 1 - ATUACAO			Quantidade	Unidade
Finalidade: Infraestrutura 4. Atividade Técnica 1 - ATUACAO 59 - FISCALIZACAO > ATIVIDADES	DE A.R.T> #A0403 - REDE DE	AGUA	Quantidade 6,00	#40000000
4. Atividade Técnica 1 - ATUACAO 59 - FISCALIZACAO > ATIVIDADES			6,00	#40000000
4. Atividade Técnica 1 - ATUACAO 59 - FISCALIZACAO > ATIVIDADES Após a con	iclusão das atividades técnicas o p	AGUA profissional deverá proceder a baixa	6,00	#40000000
4. Atividade Técnica 1 - ATUACAO 59 - FISCALIZACAO > ATIVIDADES Após a con 5. Observações REGISTRO JUNTO AO CREA-MA DE F MORRO DOS CABOCLOS, SÃO JOSÉ,	iclusão das atividades técnicas o p ISCALIZAÇÃO DE EXECUÇÃO D SÍTIO DO MEIO, SANTA MARIA	profissional deverá proceder a baixa	6,00 a desta ART D DE ÁGUA NAS LOCALIDA	un
4. Atividade Técnica 1 - ATUACAO 59 - FISCALIZACAO > ATIVIDADES Após a con 5. Observações REGISTRO JUNTO AO CREA-MA DE F MORRO DOS CABOCLOS, SÃO JOSÉ, MUNICÍPIO DE TRIZIDELA DO VALE-M	iclusão das atividades técnicas o p ISCALIZAÇÃO DE EXECUÇÃO D SÍTIO DO MEIO, SANTA MARIA A.	profissional deverá proceder a baixa	6,00 a desta ART D DE ÁGUA NAS LOCALIDA	un ADES DO
4. Atividade Técnica 1 - ATUACAO 59 - FISCALIZACAO > ATIVIDADES Após a con 5. Observações REGISTRO JUNTO AO CREA-MA DE F MORRO DOS CABOCLOS, SÃO JOSÉ, MUNICÍPIO DE TRIZIDELA DO VALE-M 6. Declarações	iclusão das atividades técnicas o p ISCALIZAÇÃO DE EXECUÇÃO D SÍTIO DO MEIO, SANTA MARIA IA.	profissional deverá proceder a baixa DE SISTEMA DE ABASTECIMENTO DO RICARDO, ALTO DE AREIA I,	6,00 a desta ART D DE ÁGUA NAS LOCALIDA BOA VISTA DO POMPEU N	un ADES DO NO
4. Atividade Técnica 1 - ATUACAO 59 - FISCALIZACAO > ATIVIDADES Após a con 5. Observações REGISTRO JUNTO AO CREA-MA DE F MORRO DOS CABOCLOS, SÃO JOSÉ, MUNICÍPIO DE TRIZIDELA DO VALE-M 6. Declarações	iclusão das atividades técnicas o p ISCALIZAÇÃO DE EXECUÇÃO D SÍTIO DO MEIO, SANTA MARIA IA.	profissional deverá proceder a baixa DE SISTEMA DE ABASTECIMENTO DO RICARDO, ALTO DE AREIA I,	6,00 a desta ART D DE ÁGUA NAS LOCALIDA BOA VISTA DO POMPEU N	un ADES DO NO
4. Atividade Técnica 1 - ATUACAO 59 - FISCALIZACAO > ATIVIDADES Após a con 5. Observações REGISTRO JUNTO AO CREA-MA DE F MORRO DOS CABOCLOS, SÃO JOSÉ, MUNICÍPIO DE TRIZIDELA DO VALE-M 6. Declarações - Declaro que estou cumprindo as regras 5296/2004.	iclusão das atividades técnicas o p ISCALIZAÇÃO DE EXECUÇÃO D SÍTIO DO MEIO, SANTA MARIA IA.	profissional deverá proceder a baixa DE SISTEMA DE ABASTECIMENTO DO RICARDO, ALTO DE AREIA I,	6,00 a desta ART D DE ÁGUA NAS LOCALIDA BOA VISTA DO POMPEU N	un ADES DO NO
4. Atividade Técnica 1 - ATUACAO 59 - FISCALIZACAO > ATIVIDADES Após a con 5. Observações REGISTRO JUNTO AO CREA-MA DE F MORRO DOS CABOCLOS, SÃO JOSÉ, MUNICÍPIO DE TRIZIDELA DO VALE-M 6. Declarações - Declaro que estou cumprindo as regras 5296/2004. 7. Entidade de Classe	iclusão das atividades técnicas o p ISCALIZAÇÃO DE EXECUÇÃO D SÍTIO DO MEIO, SANTA MARIA IA.	profissional deverá proceder a baixa DE SISTEMA DE ABASTECIMENTO DO RICARDO, ALTO DE AREIA I,	6,00 a desta ART D DE ÁGUA NAS LOCALIDA BOA VISTA DO POMPEU N	un ADES DO NO
4. Atividade Técnica 1 - ATUACAO 59 - FISCALIZACAO > ATIVIDADES Após a con 5. Observações REGISTRO JUNTO AO CREA-MA DE F MORRO DOS CABOCLOS, SÃO JOSÉ, MUNICÍPIO DE TRIZIDELA DO VALE-M 6. Declarações - Declaro que estou cumprindo as regras 5296/2004. 7. Entidade de Classe CLUBE DE ENGENHARIA DO MA	iclusão das atividades técnicas o p ISCALIZAÇÃO DE EXECUÇÃO D SÍTIO DO MEIO, SANTA MARIA IA.	profissional deverá proceder a baixa DE SISTEMA DE ABASTECIMENTO DO RICARDO, ALTO DE AREIA I,	6,00 a desta ART D DE ÁGUA NAS LOCALIDA BOA VISTA DO POMPEU N	un ADES DO NO
4. Atividade Técnica 1 - ATUACAO 59 - FISCALIZACAO > ATIVIDADES Após a con 5. Observações REGISTRO JUNTO AO CREA-MA DE F MORRO DOS CABOCLOS, SÃO JOSÉ, MUNICÍPIO DE TRIZIDELA DO VALE-M 6. Declarações - Declaro que estou cumprindo as regras 5296/2004. 7. Entidade de Classe CLUBE DE ENGENHARIA DO MA 8. Assinaturas	iclusão das atividades técnicas o p ISCALIZAÇÃO DE EXECUÇÃO D SÍTIO DO MEIO, SANTA MARIA A.	profissional deverá proceder a baixa DE SISTEMA DE ABASTECIMENTO DO RICARDO, ALTO DE AREIA I, normas técnicas da ABNT, na legisla	6,00 a desta ART D DE ÁGUA NAS LOCALIDA BOA VISTA DO POMPEU II ação específica e no decreto	ADES DO NO
4. Atividade Técnica 1 - ATUACAO 59 - FISCALIZACAO > ATIVIDADES Após a con 5. Observações REGISTRO JUNTO AO CREA-MA DE F MORRO DOS CABOCLOS, SÃO JOSÉ, MUNICÍPIO DE TRIZIDELA DO VALE-M 6. Declarações - Declaro que estou cumprindo as regras 5296/2004. 7. Entidade de Classe CLUBE DE ENGENHARIA DO MA 8. Assinaturas Declaro serem verdadeiras as informaçõ	iclusão das atividades técnicas o processor de la companya de la c	profissional deverá proceder a baixa DE SISTEMA DE ABASTECIMENTO DO RICARDO, ALTO DE AREIA I, normas técnicas da ABNT, na legisla	6,00 a desta ART D DE ÁGUA NAS LOCALIDA BOA VISTA DO POMPEU N ação específica e no decreto	ADES DO NO
4. Atividade Técnica 1 - ATUACAO 59 - FISCALIZACAO > ATIVIDADES Após a con 5. Observações REGISTRO JUNTO AO CREA-MA DE F MORRO DOS CABOCLOS, SÃO JOSÉ, MUNICÍPIO DE TRIZIDELA DO VALE-M 6. Declarações - Declaro que estou cumprindo as regras 5296/2004. 7. Entidade de Classe CLUBE DE ENGENHARIA DO MA 8. Assinaturas Declaro serem verdadeiras as informaçõ	ISCALIZAÇÃO DE EXECUÇÃO D SÍTIO DO MEIO, SANTA MARIA A. de acessibilidade previstas nas n	profissional deverá proceder a baixa DE SISTEMA DE ABASTECIMENTO DO RICARDO, ALTO DE AREIA I, normas técnicas da ABNT, na legisla FABIO DE SOUSA	6,00 a desta ART D DE ÁGUA NAS LOCALIDA BOA VISTA DO POMPEU N ação específica e no decreto SAMPAIO - CPF: 005,167,123-	ADES DO NO o n.
4. Atividade Técnica 1 - ATUACAO 59 - FISCALIZACAO > ATIVIDADES Após a con 5. Observações REGISTRO JUNTO AO CREA-MA DE F MORRO DOS CABOCLOS, SÃO JOSÉ, MUNICÍPIO DE TRIZIDELA DO VALE-M 6. Declarações - Declaro que estou cumprindo as regras 5296/2004. 7. Entidade de Classe CLUBE DE ENGENHARIA DO MA 8. Assinaturas Declaro serem verdadeiras as informaçõ	iclusão das atividades técnicas o processor de la companya de la c	profissional deverá proceder a baixa DE SISTEMA DE ABASTECIMENTO DO RICARDO, ALTO DE AREIA I, normas técnicas da ABNT, na legisla FABIO DE SOUSA PREFEITURA MUNICIF	6,00 a desta ART D DE ÁGUA NAS LOCALIDA BOA VISTA DO POMPEU II ação específica e no decreto	ADES DO NO o n.



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-MA

ART OBRA / SERVIÇO Nº MA20180182033

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado do Maranhão

		P F	PL - Trizidela d roc. <u>/ (0600)</u> LS. <u>/ (47</u> ub.	20 (F
1. Responsável Técnico (ATIA CHRISTINA BANDEIRA DA SILVA				
Titulo profissional: ENGENHEIRO CIVIL			RNP: 110705939-9	
2. Contratante				
Contratante: PREFEITURA MUNICIPAL DE			CPF/CNPJ: 01.558.07	0/0001-22
VENIDA DEPUTADO CARLOS MELO			N°: 1670	
Complemento:		Bairro: AEROPORTO		
Cidade: TRIZIDELA DO VALE		UF: MA	CEP: 65727000	
País: Brasil				
Telefone:	Email:			
	Celebrado em: 28/05/2018			
	Tipo de contratante: PESSOA JU	JRIDICA DE DIREITO PUBL	ICO	
Ação Institucional: Outros				
3. Dados da Obra/Serviço			CPF/CNPJ: 01.558.07	70/0001-22
Proprietário: PREFEITURA MUNICIPAL DE POVOADO MORRO DOS CABLOCOS, POV	I KIZIDELA DU VALE	O DOV SANTA MADIA DO	o	0,300 I-AA
RICARDO E POV. ALTO DA AREIA I E POV	/. BOA VISTA DO POMPEU		14.5/11	
Complemento:		Bairro: ZONA RURAL	OFD. 65707000	
Cidade: TRIZIDELA DO VALE		UF: MA	CEP: 65727000	
Telefone:	Email:			
Coordenadas Geográficas: Latitude: 0 L				
Sata do inicion do residente	Previsão de término: 12/06/2018			
Finalidade: SEM DEFINIÇÃO				
4. Atividade Técnica				
1 - ATUACAO			Quantidade	Unidade
40 DD0 IETO - ATI "DADEO DE 4 D.T.	> #A0403 - REDE DE AGUA		13.206,01	m
12 - PROJETO > ATIVIDADES DE A.R.T.			1,00	un
12 - PROJETO > ATIVIDADES DE A.R.T. 41 - ORCAMENTO > ATIVIDADES DE A.	R.T> #A0403 - REDE DE AGUA		1477	
			404,00	un
41 - ORCAMENTO > ATIVIDADES DE A. 12 - PROJETO > ATIVIDADES DE A.R.T Após a conclus		IARES DE AGUA	404,00	un
41 - ORCAMENTO > ATIVIDADES DE A. 12 - PROJETO > ATIVIDADES DE A.R.T	> #A0428 - LIGACOES DOMICIL	SIGNATION OF THE STATE OF THE S	404,00 ta desta ART A DE ABASTECIMENTO I TÓRIOS DE 10m³ DE FIBI IADO e 404 LIGAÇÕES D	DE ÁGUA, RA DE VIDRO, OMICILIARES
41 - ORCAMENTO > ATIVIDADES DE A. 12 - PROJETO > ATIVIDADES DE A.R.T Após a conclus 5. Observações ELABORAÇÃO DE PROJETO, PLANILHA O CONTEMPLANDO: 13.206,01m DE EXTENS 01 RESERVATÓRIO DE 15m³ DE FIBRA DE PARA OS POVOADOS MORRO DOS CABL AREIA I E POV. BOA VISTA DO POMPEU, I	> #A0428 - LIGACOES DOMICIL ñão das atividades técnicas o profiss RÇAMENTÁRIA E MEMORIAL DE SÃO DE REDE, VARIANDO DE DN E VIDRO, 01 RESERVATÓRIO DE OCOS, POV. SÃO JOSÉ, POV. SIT LOCALIZADOS NO MUNICIPIO DE	SIGNATION SIGNATION SIGNATION SIGNATURE SCRITIVO PARA O SISTEM 150 a DN 100; 04 RESERVA 100m³ EM CONCRETO ARM TIO DO MEIO, POV. SANTA E TRIZIDELA DO VALE/MA.	404,00 TA DE ABASTECIMENTO I TÓRIOS DE 10m³ DE FIBI 1ADO e 404 LIGAÇÕES D MARIA DO RICARDO E F	DE ÁGUA, RA DE VIDRO, OMICILIARES POV. ALTO DA
41 - ORCAMENTO > ATIVIDADES DE A. 12 - PROJETO > ATIVIDADES DE A.R.T Após a conclus 5. Observações ELABORAÇÃO DE PROJETO, PLANILHA O CONTEMPLANDO: 13.206,01m DE EXTENS 01 RESERVATÓRIO DE 15m³ DE FIBRA DE PARA OS POVOADOS MORRO DOS CABL AREIA I E POV. BOA VISTA DO POMPEU, I	> #A0428 - LIGACOES DOMICIL ñão das atividades técnicas o profiss RÇAMENTÁRIA E MEMORIAL DE SÃO DE REDE, VARIANDO DE DN E VIDRO, 01 RESERVATÓRIO DE OCOS, POV. SÃO JOSÉ, POV. SIT LOCALIZADOS NO MUNICIPIO DE	SIGNATION SIGNATION SIGNATION SIGNATURE SCRITIVO PARA O SISTEM 150 a DN 100; 04 RESERVA 100m³ EM CONCRETO ARM TIO DO MEIO, POV. SANTA E TRIZIDELA DO VALE/MA.	404,00 TA DE ABASTECIMENTO I TÓRIOS DE 10m³ DE FIBI 1ADO e 404 LIGAÇÕES D MARIA DO RICARDO E F	DE ÁGUA, RA DE VIDRO, OMICILIARES POV. ALTO DA
41 - ORCAMENTO > ATIVIDADES DE A. 12 - PROJETO > ATIVIDADES DE A.R.T Após a conclus 5. Observações ELABORAÇÃO DE PROJETO, PLANILHA O CONTEMPLANDO: 13.206,01m DE EXTENS 01 RESERVATÓRIO DE 15m³ DE FIBRA DE PARA OS POVOADOS MORRO DOS CABL AREIA I E POV. BOA VISTA DO POMPEU, I 6. Declarações - Declaro que estou cumprindo as regras de s 5296/2004.	> #A0428 - LIGACOES DOMICIL ñão das atividades técnicas o profiss RÇAMENTÁRIA E MEMORIAL DE SÃO DE REDE, VARIANDO DE DN E VIDRO, 01 RESERVATÓRIO DE OCOS, POV. SÃO JOSÉ, POV. SIT LOCALIZADOS NO MUNICIPIO DE acessibilidade previstas nas norma:	SIGNATION SIGNATION SIGNATION SIGNATURE SCRITIVO PARA O SISTEM 150 a DN 100; 04 RESERVA 100m³ EM CONCRETO ARM TIO DO MEIO, POV. SANTA E TRIZIDELA DO VALE/MA.	404,00 TA DE ABASTECIMENTO I TÓRIOS DE 10m³ DE FIBI 1ADO e 404 LIGAÇÕES D MARIA DO RICARDO E F	DE ÁGUA, RA DE VIDRO, OMICILIARES POV. ALTO DA
41 - ORCAMENTO > ATIVIDADES DE A. 12 - PROJETO > ATIVIDADES DE A.R.T Após a conclus 5. Observações ELABORAÇÃO DE PROJETO, PLANILHA O CONTEMPLANDO: 13.206,01m DE EXTENS 01 RESERVATÓRIO DE 15m³ DE FIBRA DE PARA OS POVOADOS MORRO DOS CABL AREIA I E POV. BOA VISTA DO POMPEU, I 6. Declarações - Declaro que estou cumprindo as regras de s 5296/2004. 7. Entidade de Classe	> #A0428 - LIGACOES DOMICIL ño das atividades técnicas o profiss RÇAMENTÁRIA E MEMORIAL DE SÃO DE REDE, VARIANDO DE DN E VIDRO, 01 RESERVATÓRIO DE OCOS, POV. SÃO JOSÉ, POV. SIT LOCALIZADOS NO MUNICIPIO DE acessibilidade previstas nas normas	SIGNATION SIGNATION SIGNATION SIGNATURE SCRITIVO PARA O SISTEM 150 a DN 100; 04 RESERVA 100m³ EM CONCRETO ARM TIO DO MEIO, POV. SANTA E TRIZIDELA DO VALE/MA.	404,00 TA DE ABASTECIMENTO I TÓRIOS DE 10m³ DE FIBI 1ADO e 404 LIGAÇÕES D MARIA DO RICARDO E F	DE ÁGUA, RA DE VIDRO, OMICILIARES POV. ALTO DA
41 - ORCAMENTO > ATIVIDADES DE A. 12 - PROJETO > ATIVIDADES DE A.R.T Após a conclus 5. Observações ELABORAÇÃO DE PROJETO, PLANILHA O CONTEMPLANDO: 13.206,01m DE EXTENS 01 RESERVATÓRIO DE 15m³ DE FIBRA DE PARA OS POVOADOS MORRO DOS CABL AREIA I E POV. BOA VISTA DO POMPEU, I 6. Declarações - Declaro que estou cumprindo as regras de : 5296/2004. 7. Entidade de Classe SEM INDICACAO DE ENTIDADE DE CLASS	> #A0428 - LIGACOES DOMICIL ño das atividades técnicas o profiss RÇAMENTÁRIA E MEMORIAL DE SÃO DE REDE, VARIANDO DE DN VIDRO, 01 RESERVATÓRIO DE OCOS, POV. SÃO JOSÉ, POV. SI LOCALIZADOS NO MUNICIPIO DE acessibilidade previstas nas normas	SIGNATION SIGNATION SIGNATION SIGNATURE SCRITIVO PARA O SISTEM 150 a DN 100; 04 RESERVA 100m³ EM CONCRETO ARM TIO DO MEIO, POV. SANTA E TRIZIDELA DO VALE/MA.	404,00 TA DE ABASTECIMENTO I TÓRIOS DE 10m³ DE FIBI 1ADO e 404 LIGAÇÕES D MARIA DO RICARDO E F	DE ÁGUA, RA DE VIDRO, OMICILIARES POV. ALTO DA
41 - ORCAMENTO > ATIVIDADES DE A. 12 - PROJETO > ATIVIDADES DE A.R.T Após a conclus 5. Observações ELABORAÇÃO DE PROJETO, PLANILHA O CONTEMPLANDO: 13.206,01m DE EXTENS 01 RESERVATÓRIO DE 15m³ DE FIBRA DE PARA OS POVOADOS MORRO DOS CABL AREIA I E POV. BOA VISTA DO POMPEU, I 6. Declarações - Declaro que estou cumprindo as regras de : 5296/2004. 7. Entidade de Classe SEM INDICACAO DE ENTIDADE DE CLASS 8. Assinaturas	> #A0428 - LIGACOES DOMICIL ñão das atividades técnicas o profiss RÇAMENTÁRIA E MEMORIAL DE SÃO DE REDE, VARIANDO DE DI VIDRO, 01 RESERVATÓRIO DE OCOS, POV. SÃO JOSÉ, POV. SI LOCALIZADOS NO MUNICIPIO DE acessibilidade previstas nas norma:	SIARES DE AGUA sional deverá proceder a baix SCRITIVO PARA O SISTEM 150 a DN 100; 04 RESERVA 100m³ EM CONCRETO ARM TIO DO MEIO, POV. SANTA E TRIZIDELA DO VALE/MA. s técnicas da ABNT, na legis	404,00 ta desta ART A DE ABASTECIMENTO I TÓRIOS DE 10m³ DE FIBI MADO e 404 LIGAÇÕES D MARIA DO RICARDO E F	DE ÁGUA, RA DE VIDRO, OMICILIARES OV, ALTO DA
41 - ORCAMENTO > ATIVIDADES DE A. 12 - PROJETO > ATIVIDADES DE A.R.T Após a conclus 5. Observações ELABORAÇÃO DE PROJETO, PLANILHA O CONTEMPLANDO: 13.206,01m DE EXTENS 01 RESERVATÓRIO DE 15m³ DE FIBRA DE PARA OS POVOADOS MORRO DOS CABL AREIA I E POV. BOA VISTA DO POMPEU, I 6. Declarações - Declaro que estou cumprindo as regras de : 5296/2004. 7. Entidade de Classe SEM INDICACAO DE ENTIDADE DE CLASS	> #A0428 - LIGACOES DOMICIL ñão das atividades técnicas o profiss RÇAMENTÁRIA E MEMORIAL DE SÃO DE REDE, VARIANDO DE DI VIDRO, 01 RESERVATÓRIO DE OCOS, POV. SÃO JOSÉ, POV. SI LOCALIZADOS NO MUNICIPIO DE acessibilidade previstas nas norma:	SIARES DE AGUA Sional deverá proceder a baix SCRITIVO PARA O SISTEM 150 a DN 100; 04 RESERVA 100m³ EM CONCRETO ARM TIO DO MEIO, POV. SANTA E TRIZIDELA DO VALE/MA. S técnicas da ABNT, na legis KATIA CHRISTINA BAN	404,00 TA DE ABASTECIMENTO I TÓRIOS DE 10m³ DE FIBI MADO e 404 LIGAÇÕES D MARIA DO RICARDO E F	DE ÁGUA, RA DE VIDRO, OMICILIARES OV, ALTO DA
41 - ORCAMENTO > ATIVIDADES DE A. 12 - PROJETO > ATIVIDADES DE A.R.T Após a conclus 5. Observações ELABORAÇÃO DE PROJETO, PLANILHA O CONTEMPLANDO: 13.206,01m DE EXTENS 01 RESERVATÓRIO DE 15m³ DE FIBRA DE PARA OS POVOADOS MORRO DOS CABL AREIA I E POV. BOA VISTA DO POMPEU, I 6. Declarações - Declaro que estou cumprindo as regras de : 5296/2004. 7. Entidade de Classe SEM INDICACAO DE ENTIDADE DE CLASS 8. Assinaturas	> #A0428 - LIGACOES DOMICIL ñão das atividades técnicas o profiss RÇAMENTÁRIA E MEMORIAL DE SÃO DE REDE, VARIANDO DE DI VIDRO, 01 RESERVATÓRIO DE OCOS, POV. SÃO JOSÉ, POV. SI LOCALIZADOS NO MUNICIPIO DE acessibilidade previstas nas norma:	SIARES DE AGUA sional deverá proceder a baix SCRITIVO PARA O SISTEM 150 a DN 100; 04 RESERVA 100m³ EM CONCRETO ARM TIO DO MEIO, POV. SANTA E TRIZIDELA DO VALE/MA. s técnicas da ABNT, na legis KATIA CHRISTINA BAN utta Christina	A04,00 TA DE ABASTECIMENTO I TÓRIOS DE 10m³ DE FIBI MADO e 404 LIGAÇÕES D MARIA DO RICARDO E F Ilação específica e no decri	DE ÁGUA, RA DE VIDRO, OMICILIARES OV, ALTO DA eto n.
41 - ORCAMENTO > ATIVIDADES DE A. 12 - PROJETO > ATIVIDADES DE A.R.T Após a conclus 5. Observações ELABORAÇÃO DE PROJETO, PLANILHA O CONTEMPLANDO: 13.206,01m DE EXTENS 01 RESERVATÓRIO DE 15m³ DE FIBRA DE PARA OS POVOADOS MORRO DOS CABL AREIA I E POV. BOA VISTA DO POMPEU, I 6. Declarações - Declaro que estou cumprindo as regras de : 5296/2004. 7. Entidade de Classe SEM INDICACAO DE ENTIDADE DE CLASS 8. Assinaturas Declaro serem verdadeiras as informações a	> #A0428 - LIGACOES DOMICIL ñao das atividades técnicas o profiss RÇAMENTÁRIA E MEMORIAL DE SÃO DE REDE, VARIANDO DE DN VIDRO, 01 RESERVATÓRIO DE OCOS, POV. SÃO JOSÉ, POV. SI LOCALIZADOS NO MUNICIPIO DE acessibilidade previstas nas norma:	SIARES DE AGUA sional deverá proceder a baix SCRITIVO PARA O SISTEM 150 a DN 100; 04 RESERVA 100m³ EM CONCRETO ARM TIO DO MEIO, POV. SANTA E TRIZIDELA DO VALE/MA. s técnicas da ABNT, na legis KATIA CHRISTINA BAN utta Christina	A04,00 TA DE ABASTECIMENTO I TÓRIOS DE 10m³ DE FIBI MADO e 404 LIGAÇÕES D MARIA DO RICARDO E F Ilação específica e no decri	DE ÁGUA, RA DE VIDRO, OMICILIARES OV, ALTO DA eto n.
41 - ORCAMENTO > ATIVIDADES DE A. 12 - PROJETO > ATIVIDADES DE A.R.T Após a conclus 5. Observações ELABORAÇÃO DE PROJETO, PLANILHA O CONTEMPLANDO: 13.206,01m DE EXTENS 01 RESERVATÓRIO DE 15m³ DE FIBRA DE PARA OS POVOADOS MORRO DOS CABL AREIA I E POV. BOA VISTA DO POMPEU, I 6. Declarações Declaro que estou cumprindo as regras de : 5296/2004. 7. Entidade de Classe SEM INDICACAO DE ENTIDADE DE CLASS 8. Assinaturas Declaro serem verdadeiras as informações a	> #A0428 - LIGACOES DOMICIL ñao das atividades técnicas o profiss RÇAMENTÁRIA E MEMORIAL DE SÃO DE REDE, VARIANDO DE DO OCOS, POV. SÃO JOSÉ, POV. SI LOCALIZADOS NO MUNICIPIO DE acessibilidade previstas nas norma:	SIGNES DE AGUA SIGNES DE AGUA	A04,00 A DE ABASTECIMENTO I TÓRIOS DE 10m³ DE FIBI MADO e 404 LIGAÇÕES D MARIA DO RICARDO E F Idação específica e no decri Ideira da Silva REA DISTRIBUELA DO VALE 13.56.01576000122	DE ÁGUA, RA DE VIDRO, OMICILIARES OV, ALTO DA eto n.

UFE - 제2.de/3 20 (설년 2001. _____20____ 대응 ______

MINISTÉRIO DA SAÚDE

CADASTRO DO ÓRGÃO OU ENTIDADE E DO DIRIGENTE

ANEXO I

01 - Nome do Órgão ou		Frizidela do Vale	02 - PROCESSO DE COOPERAÇÃO FINANCE	HABILITAÇÃO A	03 - EXERC- 2017
Preientura	numcipal de i	The dota do Talo	04 - C.G.C.	05 - EA	06 - TIPO
			01.558.070/0001-22	3	1
			09 - CAIXA POSTAL	10 - CEP	11 - UF
08 - MUNICÍPIO	Trizidela do	Vale	09 - CAIXA POSTAL	10 - CEP 65.727-000	11 - UF MA
	Trizidela do	Vale	09 - CAIXA POSTAL	65.727-000 16 - E-MAIL	MA
08 - MUNICÍPIO 12 - POPULAÇÃO 20 891	1			65.727-000 16 - E-MAIL	MA

21 - NOME DO DIRIGENTE DA E	NTIDADE harles Frederick Maia Ferna	andes		073.784-91
23 - CARGO OU FUNÇÃO Prefeito	25 - EXPEDIÇÃO/DATA 26 - ÓRGÃO EXPED		PEDIDOR SSP/MA	
	Av. Deputado (Carlos Melo, Nº 1670 - Aeroporto		
			30	

UTENTICAÇÃO		
A		
Trizidela do Vale - MA LOCAL	26/06/2017 DATA	ASSINATURA NO DIRIGENTE

Proc. U0600 120 18 FLS. 109 Rub.

JPL - Miziūeis 20 vāk Proc	Proc	0.0
100.	100.	-

- FERTIONEDIO	TAA	CATILITE
MINISTÉRIO	UF	JAUDI

DECLARAÇÃO DE CUMPRIMENTO DOS

ANEXO

MINISTÉRIO	DA SAÚDE	CONDICIONANTES LEGAIS	II
A Prefeitura Municip Fernandes, portador instrumento no âmbit Trizidela do Vale.	nal de Trizidela do (a) de R.G. n.º -S o do Ministério da Sa	Vale, representando(a) pelo(a) dirigente Charles I SP/MA, declara para fins de celebração de conv aúde, visando a obtenção de recursos, que a Prefeitu	Frederick Maia vênio ou outro ra Municipal de
l - não está inadimple			
a) - a	União (Fazenda N ASEP, de que trata d	acional), , inclusive no que concerne às contribuiçõ art. 239 da Constituição Federal;	es relativas ao
) - а	contribuição para o	Seguro Social (INSS), de que trata o art.195 da Cons	tituição Federal
X c) - as	s contribuições para	o Fundo de garantia do Tempo de Serviço-FGTS;	
X d) - a	a prestação de con ral través da de conv	tas relativas a recursos anteriormente recebidos de rênios, acordos, ajustes, subvenções sociais, contribu	a administração ições, auxílios e
II - no caso de Estad	os, Distrito Federal e	Municípios, preencher, também	
a) -	instituiu, regulament	ou e arrecada todos os impostos de sua competênc ados e Distrito Federal) ou 156 (no caso de Municípi	a, previstos nos o) da
y orçar	mentaria da esfera o	batividades contemplado pelas transferencias estejan de governo a que estive subordinada a unidade be s, ou com tramitação no Legislativo local.	n incluídos na lei neficiada ou em
	ender às exigências aio de 2000	da Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complemen	tar nº 101 de 04
AUTENTICAÇÃO	00/00/004	1975	
LOCAL	26/06/201 DATA	Charles Frederick Maia Fer ASSINATURA NO DIRIGEN	
		7. Hele	to Valo

CPL - Trizidela do Vale Proc. 4 0600 120 120 FLS. 750 Rub.

roc	11123	200		17 7.00
			4 300	
_S			_	
ub				

MINISTÉRIO	DA	SAÚDE
INITIATOTETATO	211	01100

DECLARAÇAO DE SITUAÇAO DE TERRENO SEM TITULO DE PROPRIEDADE

ANEXO III

COL T
CPL // rizidela do Vale
Proc. / 40h00/ 120 /7
FLS/
Rub.

Declaramos, sob as penalidades da Lei, para fins de comprovação junto ao Ministério da Saúde - FUNASA (Fundação Nacional de Saúde) que a Prefeitura Municipal de Trizidela do Vale - MA.

- Não possui documentação comprobatória, com registro em cartório, de propriedade dos terrenos públicos situados na(s) localidade(s) estando em processo de regularização da posse dos mesmos e, tão logo conclúa a documentação, repassará à Fundação Nacional de Saúde.
- sua prévia destinação e seu pieno funcionamento.

.1 - AUTENTICAÇÃO		
Trizidela do Vale	26/06/2017	1.200
LOCAL	DATA	ASSINATURA NO DIRIGENTE

- L. C.	
Proceedings of the Control of the Co	1-84
	-
i deploy a	
-11-	
INULA.	
	-

MINISTÉRIO DA

PLANO DE TRABALHO

DESCRIÇÃO DO PROJETO

ANEXO IV

S	AUUE	DESCRIÇÃO DO LICOLO						
	WITH ARE PROPONENTE	102- C	ONDIÇÃO DE GESTÃO	DO ESTA	DO OU MUNICÍPIO	1677	- EXERCÍCIO	04- UF
01 – NOME DO ORGÃO OU E	NTIDADE PROPONENTE	GF	AB-A (Ge	stão	Plena	da	2017	MA
D f-:hura Munic	cipal de Trizidela do V	ale At	Atenção Básica Ampliada)					
Prefeitura Munic	cipal de Trizidoia do s	05-C	NPJ	0.	1.558.070/00	01-22		
	07 – FONE	08 - FAX	09 - E-MAIL					
06 - DDD	8125-4474		8125-4474	fredma	fredmaiatrizidela@gmail.com			
99 10- CONTA CORRENTE	11- BANCO CONVENIADO	12- AGÈNCI		13- PRA	ÇA DE PAGAMENT	0		14-06
h-ma	I STATE OF THE STA		17 - PARTICIPE	1	18 - CNPJ DO	PARTICI	PE	
15- REGURSO ORÇAMENTA			1 INTERVENIENTE	2				
1 NORMAL 2 EMENDA			2. EXECUTOR		20. 0	RGÅO FIN	ANCIADOR	
19 - PROGRAMA	Abastecimen	to de Áa	ua			MS	X F	UNASA
		20 40 719						
21 - AÇÃO A SER FINANCIA	DA							
	Sictoma Si	implifica	do de Abaste	cimen	to de Áqua			
	Sisterna	шршса	do de Abdete					1
22 -DESCRIÇÃO SINTÉTICA	A DO OBJETO						## ### WAR	
Implantar sistema d	le abastecimento de áqua	nas locali	idades: Morro do	s Cabo	oclos, São Jos	é, Sítio	do Meio, Sa	anta Maria do
Ricardo, Alto de Are	ia I e Boa Vista do Pomper	ı, municip	io de Trizidela do	Vale -	MA			
23 - JUSTIFICATIVA DA PRI	OPOSIÇÃO		I= dog	nrovid	la da racure	ne fina	nceiros n	ecessitando
O município de	Trizidela do Vale, poss es governamentais pa	sui uma ra malho	população des	alidade	e de vida. P	ortanto	n faz-se n	ecessário a
portanto, de aço	es governamentais pa sistema de abastecime	nto de á	nia da sua qui nua uma vez (andad. aue é	grande a de	ficiênci	ia do muni	cípio, o que
vem ocasionando	a disseminação de do	enças in	fecto-contagios	sas ori	iundas de ve	iculaçã	io hidrica.	
Voil occionation								
Após a implantaç	ão deste projeto, a cor	nunidade	e e a Prefeitura	Munic	cipal, fará a i	manute	enção do si	stema, e os
resultados obtido	s a nível de saúde da p	oopulaçã	o, será a elimir	nação	total de doer	nças de	e veiculaça	o niurica.
					CPL+	Trizid	ela do V	alg
					Proc.		1/_120_	A
					FLS	15	C	<u> </u>
					Rub.			
			8 - J. -					
24 - AUTENTICAÇÃ	0		778 H					
26/06/20			dal Mala Far	nde-				
DATA Charles Frederick Maia Fernandes Prefeitura Municipal de Trizidela do Vale								
	Prefeitur	a wuntel	Jai de I rizidela	uo va	10			

NO DE VITICVĈYO		CKONOCKVWY DE EXECUÇYO E LEV		A SAÚDE	MINISTÉRIO DA SAÚDE				
1		- PROCESSO	60	sugÀ ab otnam	02-AÇÃO DisedA			Ч ЭДАДІТИЗ ОО ОЎЭЯ(Г _e b IsqicinuM srutie1er	
OĂĢUGĀO	1 3 4 - 80 E.DE	0:	ADOR FISIC	01 INDIC				AMA DE EXECUÇÃO	СКОИОСЕК
ТЕРМІИО	INICIO	QTD	DE	UNIDADE AGIGEM			06 ESPECIFICAÇÃO	98-ETAPA/FASE	AT3M - 40
10/2017	07/2017	00,1		un			Povoado Alto da Areia I		L .
10/2017	7102/70	1,00		un	Serviços preliminares .				
10/2017	7102170	00,8		w	2 Poço tubular profundidade 300 m 3 Adutora				
10/2017	7102170	00,1		un	Instalações eletromecânicas			1027	
10/2017	7102170	00,1		un	Abrigo para quadro elétrico				
10/2017	7102/70	88,889.1		un	Reservatório de fibra cap 10,00m², torre altura 10,00m				
10/2017	7102/70	00,61		un	Rede de distriuição DN 50			<u> </u>	
102/01	7102/70	00,1		un	Ligações domiciliares Área do reservatório			8	
10/2017	7102170	1,00		un		Se	Serviços complementare	01	
								100	
10/2017	07/2017	00,1		un	Povosdo Santa Maria do Ricardo				7
10/2017	7102/70	00,1		un	Serviços preliminares Poço tubular profundidade 300 m			ı	
10/2017	07/2017	00,8		w	Adulora Adulora			3	
10/2017	712017	00,1		un		seoir	b		
10/2017	7102170	00,1		un		nico p $10,00 \mathrm{m}^3$, forre altura $10,00 \mathrm{m}$	9		
10/2017	07/2017	28,871.5		ui un		9			
10/2017	7102170	24,00		un		L			
10/2017	07/2017	00,1		un	gações domiciliares			8	
10/2017	7102170	1,00		un		\$9	Área do reservatório Serviços complementar	01	
2,00,0							Povoado São José	200	
10/2017	7102/70	00,1		un			Serviços preliminares	•	2
10/2017	7120170	00,1		un		m 005 abs	Poço tubular profundida	2	
10/2017	71/2017	00,8		w	Adutora			3	
10/2017	7102/70	00,1		un un	Instalações eletromecânicas			Þ	
10/2017	712017	00,1		un	Abrigo para quadro elétrico			g	
10/2017	7102170	3.002,14		w	Reservatório de fibra cap 15,00m³, torre altura 10,00m			9	
10/2017	7102/70	32,00		un	Rede de distriuição DN 50			2	
10/2017	7102/70	1,00		un	Ligações domiciliares Área do reservatório			8	
10/2017	7102/70	00,1		un		Sə.	Serviços complementa	6	

Proc. (Wilde) 8 Proc. (Wilde) FLS. Rub.